

Estratégia chinesa traz riscos para o agronegócio

O aumento das transações comerciais com a China nas últimas duas décadas turbinou as exportações do agronegócio e contribuiu para a construção de uma dependência que representa "riscos que não devem ser menospre-

zados pelos produtores e especialmente por toda a cadeia da soja", adverte Rodrigo Lima, sócio-diretor da Agroicone. As vendas do grão responderam, em 2024, por 63,4% das exportações do setor para os chineses. **Econômica 4**



SILVIA OZILIA
Terceiro educador: o papel do ambiente no processo de aprendizagem
Opinião 3

MÁRCIO COIMBRA
Deslocamento de poder
Opinião 3

Crédito para Seinfra só pode ser contestado após sanção

Com a aprovação definitiva do Projeto de Lei nº 205/2025, que autoriza a abertura de um crédito adicional especial de R\$ 10 milhões para a Seinfra, o debate sobre a legalidade e a transparéncia da proposta ganhou novos contornos. **Política 2**

Congresso se torna o grande desafio de Lula

Aprovar as pautas prioritárias do governo no Congresso tem sido um dos principais desafios do presidente Lula em seu 3º mandato. O líder da esquerda brasileira tem enfrentado sucessivas derrotas no Legislativo. **Política 5**

Divulgação/Curaaa



Cães rejeitados se tornam aliados terapêuticos

Projeto Curaaa, desenvolvido no Instituto Federal de Uruaí, é uma iniciativa social que oferece nova oportunidade a cães reprovados em testes para guiar pessoas cegas. **Cidades 9**

Governo tenta conter aumento na conta de luz

O governo federal pretende encaminhar ao Congresso uma medida provisória para conter os impactos tarifários causados pela derrubada de vetos. **Política 6**

Academias crescem até 3 vezes; modelo low cost domina mercado

O mercado fitness vive um momento singular em Goiás. A retomada da economia, aliada a uma mudança no perfil dos praticantes, impulsionou a abertura de novos espaços. Um dos principais motores desse crescimento em Goiás tem sido o modelo de academias de baixo custo com estrutura moderna. Esses espaços oferecem mensalidades acessíveis, entre R\$ 50 e R\$ 70, e contam com equipamentos de última geração. **Negócios 17**

AgroVem chega a quase R\$ 3 bilhões em negócios

A 1ª Feira de Agronegócio AgroVem 2025 reuniu tecnologia, gastronomia, inovação e diversas atrações voltadas ao setor agropecuário, entre os dias 17 e 20 deste mês. **Economia 4**

Planalto prepara crédito para moto elétrica e gás gratuito

Economia 4

Essência

Francisco Cuoco: rosto marcado em muitas gerações

Francisco Cuoco morreu na última quinta-feira, aos 91 anos. Filho de um feirante, nascido no Brás em 1933, Cuoco abandonou o curso de Direito para estudar na Escola de Arte Dramática da USP. A televisão o tornou conhecido em todo o País. **Essência 13**

Medicamentos podem auxiliar no alcoolismo

Uma nova estratégia terapêutica para o transtorno por uso de álcool tem ganhado destaque entre pesquisadores. A combinação de dois medicamentos pode ser eficaz na redução do consumo de álcool. **Essência 15**

Corrida pela Alego esquenta cenário em Aparecida

Com a aproximação das eleições de 2026, articulações em Aparecida de Goiânia já estão a todo vapor para definir nomes que estarão nas urnas. **Política 6**

Micael Silva/O HOJE



LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Desafio para Ronaldo Caiado e Daniel será a segunda vaga ao Senado
Política 2

Livraria: A memória como resistência na literatura de Conceição Evaristo
Essência 14

Conflito entre Israel e Irã leva ONU a reunião emergencial

Mundo 12



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohjecom.br

Com Raunner Vinicius Soares

Desafio para Caiado e Daniel será a segunda vaga ao Senado

Aparentemente, a eleição de 2026 ainda está muito distante para o cidadão-eleitor, que não tem a menor ideia em quem vai votar. No entanto, para muitos postulantes a conquistarem “o melhor dos mundos”, o Senado, as tratativas e aparições públicas já ocorrem com frequência. Alguns nomes são conhecidos do grande público, como os da primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil). Acrecentam-se os ex-prefeitos Gustavo Mendanha (Aparecida), agora no PSD, Paulo do Vale (Rio Verde) e o deputado federal Dr. Zacharias Calil, os dois do União Brasil. Embora Paulo do Vale trabalhe para se eleger deputado federal, lideranças políticas – a maioria prefeitos da região Sudoeste – defendem seu nome para o Senado.

Por enquanto, esses são os que mais reúnem chances na base governista. O problema para Daniel Vilela (MDB) e o governador Ronaldo Caiado (UB) será acomodar tantos aliados na chapa. A encenação começa por Alexandre Baldy (PP), que bate bumbo há muito tempo para ser ungido na segunda vaga ao Senado. Agora, outro pretendente entra em cena: o senador Vanderlan Cardoso (PSD), que também pleiteia o espaço. Isto só do lado da situação, que já tem Gracinha Caiado como puxadora de votos.

Na oposição, quem desonta é o deputado federal Gustavo Gayer, que pode ter como companheiro na chapa um nome do próprio PL ou alguém de outra legenda numa provável aliança. O vereador Major Vitor Hugo era o nome da segunda vaga, mas anunciou recentemente que vai tentar voltar à Câmara Federal. Quanto ao

PSDB de Marconi Perillo, ainda é uma incógnita, haja vista que busca se firmar como legenda competitiva, mas deve compor com outras siglas menores e abrir espaço para a disputa no Senado. Se realmente Ciro Gomes voltar às origens após 28 anos afastado, pode ser candidato a governador no Ceará e animar os tucanos em outros Estados, inclusive em Goiás.



Ibaneis também está preocupado

A disputa para as duas vagas no Senado destinadas ao Distrito Federal está embolada mais do que em Goiás. Na capital federal, o governador Ibaneis Rocha (MDB) segue favorito, mas, diferente de Gracinha Caiado, terá que disputar o segundo voto. Isto porque a ex-primeira-dama do País, Michelle Bolsonaro (PL), lidera todas as pesquisas. Na oposição, a deputada federal Erika Kokay (PT) se apresenta como candidata e no campo da centro-esquerda, a senadora Leila Barros (PDT) está em terceiro lugar nas pesquisas. Por ser difícil uma grande aliança com os partidos ditos progressistas, haverá mais candidatos ao Senado.

</

Deslocamento de poder

Márcio Coimbra

A última década testemunhou uma significativa transferência de poder no Brasil, especialmente no controle do orçamento federal, do Palácio do Planalto para o Congresso Nacional. Este processo, iniciado durante o governo Dilma, consolidou-se nos anos seguintes, gerando uma presidência com poderes drasticamente reduzidos. Isto explica as razões de Lula conduzir um governo de poderes altamente esvaziados. Em outras palavras, o Brasil já vive em um sistema semipresidencialista de fato.

O governo Dilma foi certamente o marco zero deste processo. Enfrentando uma grave crise política e econômica, com base parlamentar frágil e buscando evitar o impeachment, Dilma viu-se seduzida a ceder espaço sem precedentes ao Legislativo na definição de emendas e alocação de recursos orçamentários com o objetivo de salvar seu mandato. A barganha por sobrevivência política minou a capacidade do Executivo de planejar e executar o orçamento conforme suas prioridades, enfraquecendo sua autoridade presidencial. O resultado foi o inverso do esperado. Ao empoderar-se, o parlamento se livrou de sua presença na presidência da República.

Este processo acelerou-se e cristalizou-se após o impeachment. Temer, um político forjado nos bastidores do parlamento, aprofundou a prática, entregando efetivamente parte significativa do orçamento aos congressistas. Paralelamente, a Emenda Constitucional do Teto de Gastos (EC 95/2016) restringiu severamente a capacidade do Executivo de criar despesas, aumentando o valor político do espaço fiscal controlado pelo Congresso. Bolsonaro levou essa lógica ao ápice com a expansão exponencial do chamado "orçamento secreto" – emendas de relator com execução obrigatória e sigilo inicial. O Congresso tornou-se o gestor de fato das verbas mais relevantes, reduzindo o Executivo à condição de refém para aprovar sua agenda básica.

O terceiro governo Lula herdou essa nova realidade institucional. Apesar da vitória eleitoral, ele encontrou uma Presidência com sua capacidade



Pedro França/Agência Senado

orçamentária e de implementação de políticas severamente limitada. Porém, custou a entender que o Brasil que governava em 2023 era muito diferente daquele de 2003. Agora, o controle efetivo sobre os recursos e a agenda governamental cotidiana residia majoritariamente no Congresso, uma realidade muito distinta dos seus dois primeiros mandatos. A dificuldade do Presidente se adequar aos novos tempos, entretanto, tem cobrado um preço muito alto do país.

A percebida fraqueza do terceiro governo Lula está ligada ao cansaço de um Presidente já em idade avançada, aliada a um desinteresse em governar diante da perda estrutural e irreversível de poder orçamentário. Sem o controle efetivo da principal ferramenta de política e com a dependência de negociações exaustivas com uma base fragmentada, a Presidência vê-se reduzida a administrar concessões. Assim, Lula vestiu o traje de Chefe de Estado, abstendo-se de conduzir efetivamente o governo, que hoje surge sem comando, rumo ou liderança.

O deslocamento de poder tornou-se fato concreto. O Brasil precisa de um Presidente com habilidade para lidar com esta nova dinâmica, sob pena de tornar-se apenas um "pato manco" na condução do governo, como ocorre com Lula. O semipresidencialismo já é uma realidade em Brasília.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

O papel do ambiente no processo de aprendizagem

Silvia Ozilia

Atualmente, muito se discute sobre o impacto das distrações no processo de aprendizagem. Segundo o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), 80% dos estudantes brasileiros de 15 anos afirmam se distrair com o uso do celular durante as aulas de matemática, por exemplo. No entanto, pouco se fala sobre o papel do ambiente físico, ou terceiro educador, no desenvolvimento das crianças.

Inspirada na abordagem Reggio Emilia, uma corrente pedagógica originada na Itália, cresce cada vez mais a percepção de que o ambiente tem um papel ativo na construção do conhecimento. Isso leva as instituições de ensino a construir intencionalmente espaços que acolham e ampliam as múltiplas linguagens infantis, a fim de contribuir positivamente para a experiência de aprendizagem dos estudantes.

Como colocar em prática?

Cada seção da escola, da sala aos corredores, jardins e ateliês, deve ser pensada como um "espaço de relações", em que a criança possa interagir com liberdade e autonomia. É importante que os materiais oferecidos sejam variados e acessíveis e que haja liberdade de escolha e movimento.

Além disso, é fundamental tornar visíveis os processos de aprendizagem nas paredes, por meio de registros fotográficos, desenhos e mapas mentais. A atmosfera também deve ser cuidadosamente pensada: o uso intencional de luz, núcleos e filhos contribui para criar um ambiente acolhedor que desperte os sentidos e promova o envolvimento.

A escolha dos materiais não é feita, mas sim intencional e educativa. Eles não são neutros: provocam investigações, hipóteses e narrativas. Por isso, são valorizados elementos naturais, como pedras, sementes e água; materiais não estruturados, como tecidos, caixas e blocos; e materiais artísticos, como tintas, argilas e papéis variados. Recursos como estrelas, mesas de luz e jogos de sombra também podem ser utilizados para ampliar a percepção e esti-

mular a criatividade das crianças.

Para que tudo funcione de forma consistente, é essencial construir uma visão pedagógica compartilhada entre toda a equipe escolar. Se essa compreensão não for coletiva, o espaço corre o risco de se tornar apenas um cenário bonito, sem propósito educativo.

Desafios

Um dos principais desafios é equilibrar intencionalidade e liberdade, criando propostas sem caminhos importantes, de modo que o ambiente abra possibilidades sem restrições o pensamento das crianças.

Também é necessário manter a flexibilidade e a escuta ativa, pois os espaços mudam conforme os interesses dos estudantes, o que exige adaptação constante por parte dos educadores. Valorizar a estética como linguagem pedagógica é outro ponto fundamental, visto que a beleza comunica cuidado, organiza o pensamento e inspira novas criações.

Por fim, superar limitações físicas e institucionais é um obstáculo real, mas não impossível. Ainda que existam restrições, é possível criar ambientes potentes com criatividade, trabalho em equipe e foco na experiência das crianças.

Como envolver a família no processo

Para alcançar resultados ainda mais positivos, é possível organizar projetos que envolvam os responsáveis e criar um espaço especialmente organizado para documentar as descobertas da turma e exportar fotos, falas, desenhos e materiais trazidos pelas crianças.

Pensar no espaço escolar como um terceiro educador é considerar que a aprendizagem não se limita à transmissão de conteúdos, mas vem do encontro entre o ambiente e as relações, capaz de construir experiências pedagógicas mais profundas, vivas e significativas.



Silvia Ozilia é coordenadora pedagógica da unidade de Muriaé da Rede de Colégios Santa Marcelina

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arboviroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Isso aqui era uma tragédia anunciada, que já havíamos informado e demonstrado ao Poder Judiciário

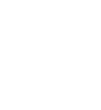
Andréa Vulcanis, secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), na última sexta-feira (20), ao esclarecer que o lixão de Padre Bernardo, no Entorno do Distrito Federal (DF), que sofreu um desabamento na quarta-feira (18), era alvo de fiscalizações e interdições sucessivas por parte do Governo de Goiás. Desde 2016, o Estado aplicou diversas sanções ao empreendimento por irregularidades ambientais graves, incluindo a operação sem licença e o descarte inadequado de resíduos. No entanto, todas as tentativas de paralisação foram revertidas por decisões judiciais que mantiveram o funcionamento do local. A secretaria de Estado de Meio Ambiente, Andréa Vulcanis, esteve no local do acidente na tarde da última quinta-feira (19) e confirmou que centenas de toneladas de resíduos chegaram até o Rio do Sal, causando danos ambientais graves.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

Durante discurso na Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia (GO) na noite desta quinta-feira (19), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que, com 50% da Câmara dos Deputados e do Senado "muda-se o destino do Brasil". Inelegível, Bolsonaro tem intensificado sua presença em eventos políticos e reforçado o foco nas eleições legislativas de 2026.



@ohojoe

O número de milionários em dólares voltou a crescer na América Latina em 2024, com destaque para o Brasil, que lidera o ranking da região. De acordo com o Relatório Global de Riqueza 2025, divulgado na última quarta-feira (18), pelo banco suíço UBS, o País encerrou o ano com aproximadamente 433 mil milionários. Em segundo lugar na região aparece o México, com 399 mil pessoas nesse grupo seleto. Curtiu a publicação o leitor.

João Victor (@euvitinhor)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Micael Silva/O HOJE



O público viu exposições de máquinas agrícolas, veículos, produtos e espaços com culinária regional e inovação no campo

AgroVem 2025 estreia com força e movimenta quase R\$ 3 bilhões em negócios

Micael Silva

A 1ª edição da Feira de Agronegócio AgroVem 2025, realizada em Goiânia, reuniu tecnologia, gastronomia, inovação e diversas atrações voltadas ao setor agropecuário, entre os dias 17 e 20 deste mês. Considerado um dos maiores eventos do agronegócio no Centro-Oeste, o encontro contou com a participação de mais de 300 empresas, em uma área de 400 mil metros quadrados.

Durante os quatro dias de evento, o público teve acesso a exposições de máquinas agrícolas, veículos, implementos, produtos industriais, além de espaços dedicados à culinária regional e à inovação tecnológica no campo.

A feira atraiu representantes de indústrias, instituições financeiras, cooperativas, empresas de insumos, startups do agro e profissionais ligados à produção rural. A programação incluiu palestras técnicas, painéis com especialistas e rodadas de negócios, reforçando o papel estratégico do agronegócio para a economia de Goiás e do país.

O CEO da Agrovem, Silvio Pereira, celebrou os resultados e afirmou, em entrevista exclusiva ao jornal O Hoje, que o evento superou todas as expectativas. Com mais de 300 expositores, a AgroVem movimentou quase R\$ 3 bilhões em negócios.

"Estamos encerrando a feira com a sensação de dever cumprido. Superamos as metas e mostramos que o agro é realmente forte quando está unido", destacou Silvio.

Segundo ele, a estimativa inicial era atingir R\$ 2 bilhões em negócios, mas a resposta do público e dos expositores surpreendeu. "Nossa meta era ousada, sabíamos do desafio. Com muito esforço em marketing, publicidade e a confiança dos produtores e expositores, conseguimos ir além", explicou.

Silvio também comentou sobre a repercussão positiva do evento: "Recebemos embaixadores, influenciadores, políticos, além de palestrantes de renome nacional. A AgroVem veio para ficar e se consolidar como uma das maiores feiras do Brasil em curto prazo."

Para 2026, a projeção é ambiciosa. "Vamos dobrar o tamanho da feira. As pré-reservas já estão quase todas preenchidas. E dessa vez, com mais tempo para planejamento, teremos ainda mais mídia, mais estrutura e um número maior de expositores", adiantou.

A edição deste ano contou com exposição de máquinas pesadas, implementos agrícolas, sementes, energia solar, veículos, ferramentas, gramas e diversas outras soluções voltadas ao setor. "Quem veio à feira, com certeza saiu com um bom negócio fechado", concluiu.

Presenças marcantes

A feira também contou com a participação da embaixadora mirim Mariana Mel, que acompanhou toda a programação. "Estou me sentindo muito feliz e prestigiada de estar aqui. A feira está acontecendo pela primeira vez, mas já nasceu grande. E, se Deus quiser, no ano que vem vai ser ainda maior e melhor", disse Mariana.

Animada com o futuro do evento, ela reforçou o desejo de voltar em 2026. "Quero muito estar aqui novamente para prestigiar e ver a feira crescendo. Está sendo muito bom para mim e acredito que para todos também", afirmou.

Outro nome que marcou presença foi o artista Jacques Vanier, conhecido por valorizar a cultura rural com humor e autenticidade. "Estou feliz demais, ainda mais porque é aqui do lado de casa. Normalmente a gente vê essas feiras maiores no interior de Goiás, mas ver uma desse tamanho em Goiânia é bom demais", afirmou.

Jacques elogiou o ambiente da feira e o impacto gerado. "Gosto desse clima, de ver as máquinas, os caminhões, tudo junto. Fiquei sabendo que movimentou muito dinheiro, tem mais de 300 estandes e já tem fila de espera para o próximo ano. Isso mostra a força do agro."

Ele também destacou a atuação da AgroVem em outras frentes. "Eles estiveram com a gente no rodeio. Além de apoiar tantas empresas aqui, a feira também apoia outras iniciativas, o que é muito importante para quem é do agro."

O artista já projeta a próxima edição. "Acho que ano que vem não vai caber aqui. Com poucos meses de preparação já fizeram um trem grande desse tamanho. Em 2026 tem tudo pra ser a maior feira do estado." (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Estratégia chinesa embute riscos para exportações do agronegócio

O vigoroso aumento das transações comerciais com a China nas últimas duas décadas turbinou principalmente as exportações do agronegócio e, simultaneamente, contribuiu para a construção de uma dependência que representa "riscos que não devem ser menosprezados pelos produtores e especialmente por toda a cadeia da soja", avverte Rodrigo Lima, sócio-diretor da Agroicone. Afinal, as vendas do grão responderam, no ano passado, por 63,4% das exportações totais do setor para os chineses. No caso de Goiás, a participação do mercado chinês nas exportações de soja aproxima-se de 84%. As perspectivas tornaram-se mais nebulosas para todo o comércio internacional desde o aumento exponencial das tarifas impostas ao restante do mundo pelos Estados Unidos, acrescentando ainda maior complexidade ao cenário global e exacerbando aqueles riscos.

A dependência excessiva, acrescenta o analista da Consultoria Agro do Itaú BBA, Francisco Queiroz, ainda "expõe o Brasil a riscos geopolíticos e sanitários que podem afetar a demanda". No caso da carne, lembra ele, os embargos sanitários, quando ocorrem, têm causado "enormes prejuízos para o setor por conta da grande concentração". O

alerta serve também para Goiás, que destinou 42% de suas exportações de carne bovina congelada para a China nos cinco primeiros meses deste ano, abaixo dos 58,4% registrados em igual período do ano passado.

Queiroz identifica ainda riscos relacionados a alterações eventuais de padrões regulatórios, que "podem impactar as exportações de maneira repentina". No longo prazo, pondera Lima, será preciso considerar que a decisão de "expandir as áreas de produção de soja lastreadas em uma demanda cativa cada vez maior da China pode frustrar expectativas da cadeia do setor".

Diversificação

Muito embora o Brasil tenda a se manter como grande fornecedor de alimentos para o país asiático, observam Lima e Queiroz, os volumes embarcados pelo agronegócio brasileiro para aquele mercado podem ser afetados também pela busca por diversificação das fontes de suprimento pelo governo chinês. De acordo com Lima, os chineses têm mobilizado estratégias, internamente, para aumentar a produtividade de sua agropecuária e, externamente, para diversificar países fornecedores de alimentos, "com investimentos pesados na África".

BALANÇO

◆ Os interesses chineses na África mobilizaram empréstimos de quase US\$ 183,43 bilhões entre 2000 e 2023, dos quais 68% ou US\$ 125,1 bilhões realizados a partir de 2013, segundo acompanhamento do Boston University Global Development Policy Center. Os recursos, como parte da Iniciativa Cinturão e Rota (Belt and Road Initiative), foram destinados ao financiamento de projetos de infraestrutura em toda a África, incluindo portos, ferrovias e estradas, com o claro objetivo de reduzir custos logísticos e baratear a produção. ◆ Os investimentos chineses na região, destaca Lima, têm igualmente buscado a ampliação da capacidade de produção agrícola, com uso de "tecnologias, assistência, recursos e conhecimentos que permitam ampliar a produtividade e assegurar o fornecimento de produtos agrícolas para a China e ampliar sua influência geopolítica no continente." ◆ Desde 2000, relembra ele, o governo chinês tem desenvolvido sistemas de cooperação com países africanos, entre outros caminhos, por meio do Forum on China-Africa Cooperation (FOCAC), levando tecnologia assistencial e recursos financeiros, como forma de assegurar "canais preferenciais para comprar alimentos". ◆ O objetivo, prossegue Lima, é aprimorar a produção agrícola com "melhoramento genético, manejo da fertilidade do solo e manejo integrado de pragas, treinamento e capacitação de agricultores e técnicos em boas práticas produtivas", incluindo uso de sistemas agrícolas conservacionistas e agroflorestais, além de agricultura de precisão. ◆ Entre outros casos, Lima destaca os investimentos da chinesa ZTE Agribusiness "em plantações de algodão e horticultura na região de Oromia, na Etiópia, "além de o governo chinês ter financiado o parque agroindustrial de Bure, com foco na exportação de produtos agrícolas". Segundo ele, de toda forma, o mercado africano não terá condições de abastecer integralmente o mercado chinês, "mas é um sinal de que o foco em certas commodities, como a soja, com uma dependência enorme da China, pode ser no longo prazo uma escolha arriscada para o Brasil". ◆ Queiroz acredita que há espaço para a abertura de mais mercados na Ásia, "apesar da relevância do mercado chinês para nossas exportações, especialmente agora com países daquele continente envolvidos na guerra comercial" com os EUA. A seu ver, o País deve "agir de forma diplomática e racional", preservando boas relações com todas as nações para aproveitar "as oportunidades que estão aparecendo neste momento". ◆ Ele antecipa espaço para ampliação dos embarques de soja, diante da tendência da China buscar reduzir sua dependência nesta área em relação aos EUA, e ainda no setor de carnes, principalmente para a carne suína. "O importante nesse momento é garantir o acesso aos mercados e assegurar que os países estejam mais abertos e receptivos aos nossos produtos", resume Queiroz. ◆ Impulsionadas pela soja em grão, carne bovina, algodão e milho, as vendas externas com destino ao mercado chinês bateram o recorde histórico em 2023, somando US\$ 60,218 bilhões e passando a representar 36,17% do total. Em parte pela quebra das safras de milho e soja no ano passado e ainda por conta, o agronegócio reduziu suas vendas para os chineses em 17,5% no ano passado, para US\$ 49,678 bilhões ou 30,23% do total, e a tendência de baixa, embora menos acentuada, vinha se mantendo nos cinco primeiros meses deste ano, num recuo de 2,49%. (Especial para O Hoje)

Planalto prepara crédito para moto elétrica e gás gratuito

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva revelou que pretende anunciar, ainda este mês, um pacote de medidas sociais voltadas à população de baixa renda. Entre as ações previstas estão uma linha de crédito para a compra de motocicletas elétricas por motoristas de aplicativo, a distribuição gratuita de botijões de gás de cozinha e um programa de financiamento para reformas residenciais. "Tenho três programas para anunciar", antecipou Lula durante participação no podcast Mano a Mano, apresentado pelo músico Mano Brown e

pela jornalista Semayat Oliveira, e disponibilizado nesta quinta-feira (19).

"Ainda este mês, eu tenho que anunciar um programa de crédito para reforma de casa. Porque, às vezes, você tem sua casinha e você não quer uma casa nova; você quer fazer um quarto, quer fazer um banheiro novo. Então, a gente vai abrir linha de crédito para a reforma de casa", afirmou o presidente.

Lula também reforçou a meta do governo federal de entregar 3 milhões de novas unidades habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida

até dezembro de 2026, quando encerra o atual mandato. "[Também] vou abrir uma linha de crédito para financiar moto elétrica para os entregadores de alimentos neste País. E vamos anunciar gás de cozinha para as pessoas mais pobres do país, na cesta básica."

No início do mês, Lula já havia sinalizado a intenção do governo de facilitar o acesso de entregadores de aplicativo a motocicletas por meio de crédito subsidiado, sem mencionar anteriormente que se tratariam de modelos elétricos. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

Desafio de Lula é lidar com um Congresso fragmentado e polarizado

"O momento exige mais do que acordos políticos simples, mas ações que se amparem na percepção e do apoio da sociedade, que representem realmente o poder de manter, atrair ou conquistar votos para o próximo pleito eleitoral", diz especialista

Raunner Vinicius Soares

Aprovar as pautas prioritárias do governo no Congresso Nacional tem sido um dos principais desafios do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em seu terceiro mandato. O líder da esquerda brasileira tem enfrentado sucessivas derrotas no Legislativo. Além do desgaste de imagem alavancado por medidas impopulares, o fôlego político que dispunha no passado não tem se mostrado o mesmo.

Sobre esse assunto, o jornal O HOJE entrevistou, nesta sexta-feira (20), a professora de Economia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), que também é doutora em políticas públicas, estratégias e desenvolvimento, Adriana Pereira de Sousa. A docente apontou que, em um ambiente político tão fragmentado e polarizado, a governabilidade não se sustenta apenas na popularidade do presidente ou na legitimidade do programa de governo.

A especialista afirmou que

não se trata apenas por uma explicação, mas por várias.

"Nesse terceiro mandato do presidente Lula, um dos principais entraves à governabilidade tem sido a dificuldade



A doutora ressalta que a polarização política e a resistência ideológica também pesam

de aprovar as pautas do Executivo no Congresso Nacional. A explicação para esse cenário passa por fatores estruturais do sistema político brasileiro, mas também por elementos conjunturais e de articulação interna do próprio governo", ressaltou Adriana.

"Um dos principais desafios é a elevada fragmentação partidária do Congresso. Com mais de 20 partidos com representação na Câmara dos Deputados e no Senado, formar uma base coesa exige negociações constantes e, muitas vezes, imprevisíveis. Os partidos que formalmente integram a base aliada do governo nem sempre votam de forma unificada, e frequentemente priorizam seus próprios interesses eleitorais ou regionais e, nas últimas semanas há um movimento de alguns partidos aliados se movimentarem para deixar a base do governo, por objetivos relacionados à próxima eleição presidencial", afirmou.

A professora revelou que, nesse contexto, o chamado Centrão, formado por um bloco informal composto por parti-

dos menos idealistas, tem grande peso no momento das votações e, portanto, o apoio desse grupo é bastante importante para as pautas governistas. Porém esse apoio costuma ser condicionado à liberação de emendas parlamentares, nomeações para cargos estratégicos e outras formas de barganha política. "Isso faz com que o Executivo se veja, muitas vezes, refém de negociações pontuais, sem garantia de fielidade legislativa a médio e longo prazo", afirmou.

Autonomia do Congresso

Adriana Pereira disse que um outro fator que agrava a situação é a crescente autonomia do Poder Legislativo. "Nos últimos anos, o Congresso Nacional tem acumulado poder, especialmente poder orçamentário, por meio das Emendas Parlamentares e, de certa forma, adquirido protagonismo na definição das prioridades do País, que nem sempre estão alinhadas com os projetos estratégicos do governo", argumentou. "Nesse contexto, o governo Lula acaba ficando no

impasse na busca por um equilíbrio entre ampliar a coalizão de apoio no Congresso e manter a coerência programática estabelecida pelo governo", completou.

Descompasso

"Apesar da nomeação de ministros de diferentes partidos, buscando inclusive fortalecer essa coalizão, nem sempre isso tem se traduzido em votos no plenário. Há, em muitos casos, um descompasso entre o apoio institucional ao governo e o comportamento das bancadas na hora das votações. A polarização política e a resistência ideológica também pesam."

Continua a professora de Economia: "Mesmo em minoria numérica, a oposição ligada ao ex-presidente é batalhante, articulada nas redes sociais e capaz de influenciar parte do Congresso. Isso leva muitos parlamentares a adotar posturas mais conservadoras ou a evitar o alinhamento explícito ao governo por receio de retaliações eleitorais em suas bases".

Fragmentação e polarização

Nesse sentido, a especialista em políticas públicas disse que em um ambiente político tão fragmentado e polarizado, a governabilidade não se sustenta apenas na popularidade do presidente ou na legitimidade do programa de governo. "Exige uma articulação política sofisticada, diálogo constante e, inevitavelmente, concessões. O desafio de Lula não é apenas aprovar projetos no Congresso, é encontrar a medida certa entre manter sua agenda política e a decisão de o que, quanto e em que momento ceder à pressão do congresso em um cenário bem diferente dos seus mandatos anteriores, com novas regras e novos protagonistas", pontuou.

"O momento exige mais do que acordos políticos simples, mas ações que se amparem na percepção e do apoio da sociedade, que representem realmente o poder de manter, atrair ou conquistar votos para o próximo pleito eleitoral", finalizou. (Especial para O Hoje)

8 DE JANEIRO

Moraes manda prender homem que quebrou relógio



Ministro do STF afirma que juiz agiu sem competência ao conceder progressão de regime a Antônio Ferreira, condenado a 17 anos

O mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira, condenado a 17 anos pelos atos de 8 de janeiro, foi solto na terça-feira (17). Mas o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou o alvará de soltura emitido pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG), que autorizava sua progressão para o semiaberto, e mandou prender Antônio novamente na noite de quinta-feira (19). Segundo Moraes, a decisão foi tomada sem base legal e por autoridade incompetente.

Moraes criticou duramente a conduta do juiz Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro, da Vara de Execuções Penais de Uberlândia (MG), e determinou que sua atuação seja investigada pela polícia do STF. O ministro lembrou que apenas a Suprema Corte pode autorizar progressão de regime em casos julgados pelo próprio Tribunal. A liberação só seria possível após o cumprimento de 25% da pena, o que ainda

não ocorreu.

O TJ-MG havia justificado a soltura sob a alegação de que o réu estava há quase um ano e meio preso e que não poderia ser penalizado pela falta de tornozeiras eletro-

nícias em Minas Gerais. No entanto, para Moraes, a decisão violou os limites constitucionais de competência e criou um grave precedente.

Antônio foi preso por participar da invasão e depre-

dação do Palácio do Planalto, o que incluiu a destruição do relógio histórico de Dom João VI, relíquia presenteada pela Corte Francesa à monarquia portuguesa. A peça foi restaurada na Suíça e devolvida ao acervo da Presidência da República. Antônio foi condenado por crimes como golpe de Estado, dano qualificado e associação criminosa. (Bruno Goulart, especial para O Hoje)

Corrida pela Alego em Aparecida esquenta bastidores políticos

Com a aproximação das eleições de 2026, articulações na cidade de Aparecida de Goiânia já estão a todo vapor

Thiago Borges

A menos de um ano e quatro meses das eleições de 2026, as articulações políticas com foco no pleito já tomam conta dos bastidores em Goiás. Em especial, Aparecida de Goiânia — município estratégico da Região Metropolitana — tem sido palco de intensas movimentações em torno da disputa por cadeiras na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

Com 345.367 eleitores aptos, segundo dados do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), Aparecida é a segunda maior cidade do Estado em número de votantes. Sua expressiva relevância eleitoral e econômica torna o município um território vital nas composições políticas para o próximo pleito. Diante disso, o cenário quanto à representação de Aparecida na Assembleia Legislativa tem aquecido a política local.

A reportagem do jornal O HOJE ouviu fontes do circuito político de Aparecida, que revelaram alguns nomes cotados para a disputa no ano que vem. Três nomes foram os mais citados: a vereadora Camila Rosa (União Brasil), o vereador Isaac Martins (União



Com 345.367 eleitores aptos, segundo dados do TRE-GO, Aparecida é a segunda maior cidade do Estado em número de votantes

Brasil) e o secretário de Articulação Política na gestão do prefeito Leandro Vilela (MDB), Vanilson Bueno.

Única mulher na Câmara

Camila obteve uma votação expressiva em 2024 (2.745 votos), quando foi reeleita e permanece como a única mulher vereadora no parlamento aparecidense. A parlamentar surge como a provável representante feminina da política da cidade administrativa.

Martins, por sua vez, foi o terceiro vereador mais bem votado no pleito municipal de 2024, com 3.573 votos — atrás apenas de Tatá Teixeira

(União Brasil), com 3.830 votos, e o presidente da Câmara Municipal de Aparecida, Gil-são Meu Povo (MDB), que recebeu 3.841 votos. O parlamentar disputou uma cadeira na Alego em 2022, porém, não obteve sucesso.

O empresário Vanilson Bueno também disputou o cargo de deputado estadual em 2022 e não foi eleito. Agora, como articulador político da gestão Vilela em Aparecida, Vanilson espera disputar o cargo novamente e ser um aliado do emedebista na Alego.

Além de Camila, Isaac e Vanilson, outros nomes conhecidos da política apareci-

dense foram citados. O secretário de Cultura de Aparecida e ex-deputado estadual, Marlúcio Pereira, foi citado nas conversas e pode viabilizar uma candidatura para retornar ao parlamento goiano.

Alessandro Magalhães, secretário de Saúde e presidente do MDB aparecidense, também é lembrado, assim como Willian Panda (PSB), ex-candidato à Prefeitura de Aparecida e atual titular da pasta de Habitação da cidade administrativa. O secretário de Planejamento e Regulação Urbana de Aparecida e ex-presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Andrey Azeredo, também é co-

tado para a disputa.

Entre os outros vereadores, destacam-se ainda André Fortaleza (PL), ex-presidente da Câmara Municipal; Edinho Carvalho (MDB); Gleison Flávio (PL); e Tata Teixeira. O deputado estadual Veter Martins (União Brasil), ligado ao grupo político do ex-prefeito Gustavo Mendanha (PSD), deve buscar a reeleição. Ex-deputado estadual e candidato a vice-prefeito na chapa derrotada em 2024 encabeçada pelo deputado federal Professor Alcides (PL), Max Menezes também está no páreo, de olho em uma vaga na Assembleia. (Especial para O Hoje)

VETOS DERRUBADOS

Lula tenta conter aumento da conta de luz com MP



O governo federal pretende encaminhar ao Congresso, em até 15 dias, uma medida provisória (MP) para conter os impactos tarifários causados pela recente derrubada de vetos presidenciais relacionados ao setor elétrico. O anúncio foi feito pelo líder do governo no Senado, Randolfe Rodrigues (PT-AP), que afirmou que a proposta busca proteger os consumidores e evitar aumento na conta de luz.

Segundo Randolfe, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), irá designar representantes da Câmara e do Senado para negociar a redação da nova MP com o Executivo. A tendência é que o senador Eduardo Braga (MDB-AM) represente o Senado nas discussões. "Nenhuma medida pode trazer impacto sobre a conta de energia e a inflação", afirmou o líder governista.

A reação do governo ocorre após o Congresso Nacional

aprovar, na última semana, a derrubada de vetos presidenciais que estendiam subsídios às pequenas centrais hidrelétricas e à geração de energia por parques eólicos offshore.

A medida tem potencial para elevar a tarifa de energia e gerar custo extra de até R\$ 197 bilhões até 2050, segundo estimativas técnicas. Apesar do impacto previs-

to, a derrubada contou com apoio conjunto de PT e PL — movimento incomum que uniu base governista e oposição em torno de uma pauta com forte apelo regional e

sectorial. O PT liderou os votos pela derrubada na Câmara, com 63 votos favoráveis, e também garantiu maioria no Senado. (Thiago Borges, especial para O Hoje)

**NA HORA DE FAZER SUA
PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A
CREDIBILIDADE**

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



DRAGÃO pronto para embalar

Atualmente na 14ª posição da tabela com 15 pontos, Atlético busca a vitória para se afastar da zona de rebaixamento

Pedro Paulo Lemes

O Atlético Goianiense finalizou sua preparação para o duelo diante do Volta Redonda-RJ, que acontece neste domingo (22), no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia.

O Atlético Goianiense terá mudanças importantes para a partida contra o Volta Redonda, válida pela Série B do Campeonato Brasileiro. O atacante Marcelinho, que saiu com desconforto muscular no último jogo contra o Coritiba, segue em recuperação e não deve estar à disposição do técnico Fábio Matias. Durante a semana, o jogador fez apenas atividades leves, sem bola, e sua ausência é praticamente certa.

Em contrapartida, o Dragão contará com o retorno do atacante Federico Martínez, que se recuperou de uma lombalgia. O uruguai treinou normalmente nos últimos dias e deve ser o substituto de Marcelinho no setor ofensivo. Outra novidade no time deve ser a presença de Conrado na la-



Atlético-GO e Volta Redonda se enfrentam no Estádio Antônio Accioly

teral esquerda, após boas atuações nos treinamentos.

A provável escalação do Atlético Goianiense para enfrentar o Volta Redonda é: Paulo Vitor; Ruan Teixeira, Alix Vinícius, Wallace e Conrado; Willian Maranhão, Rhaldney e Kauan; Federico Martínez, Allejo Cruz e Sandro Lima.

Atualmente na 14ª posição da tabela com 15 pontos, o Atlético busca a vitória para se afastar da zona de rebaixamento. A diferença para o primeiro time no Z-4, o Botafogo-SP, é de apenas cinco pontos, o que aumenta a pressão por um bom resultado neste confronto.

Histórico do confronto

O histórico de confrontos entre Atlético Goianiense e Volta Redonda é curto, mas carrega equilíbrio e jogos marcantes. Em cinco duelos disputados por competições oficiais, o retrospecto mostra leve vantagem para o Voltaço, com duas vitórias, dois empates e apenas uma derrota diante do Dragão.

O primeiro encontro registrado foi em 1995, pela Série C do Campeonato Brasileiro. Na ocasião, o Volta Redonda impôs respeito com duas vitórias: 2 a 0 em casa e 2 a 1 fora de casa, eliminando o Atlético Goianiense na semifinal e garan-

tindo presença em uma decisão nacional. Foi um início de rivalidade que deixou marcas profundas na torcida goiana.

Anos depois, os clubes voltaram a se enfrentar na Série C de 2007. Dessa vez, o equilíbrio prevaleceu: empate em 1 a 1 no Raulino de Oliveira e vitória do Atlético em casa por 2 a 1, resultado que marcou o primeiro e único triunfo goiano na história do confronto.

O reencontro mais recente foi na Copa do Brasil de 2023, novamente recheado de tensão. Em pleno estádio Antônio Accioly, o Atlético empatou por 1 a 1 no tempo regulamentar, mas foi eliminado nos pênaltis

(5 a 4), numa das classificações mais comemoradas pelo Voltaço nos últimos anos.

Os números confirmam esse equilíbrio: em Goiânia, cada clube venceu uma vez e houve um empate. No Rio de Janeiro, o Volta Redonda tem uma vitória e um empate. No total, o Dragão marcou cinco gols e sofreu sete, com desempenho ofensivo modesto (média de 1 gol por jogo) e maior fragilidade defensiva.

Atlético Goianiense e Volta Redonda se enfrentam neste domingo (22), às 16h (horário de Brasília), no estádio Antônio Accioly, em Goiânia. (Especial para O Hoje)

COMO ASSIM?

Entenda o motivo que paralisa jogos da Copa do Mundo de Clubes

Três partidas da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes da FIFA 2025 já foram interrompidas temporariamente nos Estados Unidos devido a alertas meteorológicos. O motivo? Condições climáticas severas, como tempestades com risco de raios ou até tornados.

Embora essas paralisações sejam comuns no país-sede, elas chamaram a atenção dos torcedores brasileiros, pouco acostumados com esse tipo de medida em eventos esportivos.

Os jogos afetados incluem o confronto entre Ul- san (Coreia do Sul) e Mamelodi Sundowns (África do Sul), e também a partida entre Pachuca (México) e RB Salzburg (Áustria). Em ambos os casos, a paralisação durou mais de uma hora. A decisão segue protocolos rigorosos estabelecidos pelas autoridades locais, estaduais e federais dos EUA.

Nos Estados Unidos, está em vigor o Emergency Alert System (EAS), uma rede nacional de comunicação de emergência que emite alertas por rádio, televisão, internet e celulares. Esses avisos são baseados em informações fornecidas por órgãos como a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), responsável pela previsão do tempo no país. De acordo com José Marengo, do Centro Nacional de Monitoramento e

Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), essas medidas podem ser motivadas por ameaças reais de tornados ou tempestades elétricas. "Todos devem buscar abrigo seguro, como os túneis dos estádios. O risco de raios em arenas é especialmente perigoso", explica.

Já Marcelo Seluchi, também do Cemaden, destaca que sensores avançados conseguem detectar e prever a trajetória de descargas elétricas. "Há sistemas que identificam a aproximação de raios e permitem avisos com antecedência. Esses algoritmos ajudam a decidir se o evento deve ser interrompido."

O regulamento da Copa do Mundo de Clubes prevê a suspensão ou fechamento da cobertura dos estádios em caso de risco climático. A decisão cabe ao árbitro em conjunto com o delegado da FIFA no local, sendo liberado o retorno ao campo apenas após a normalização da situação. Além das tempestades, o calor intenso também tem sido tema de críticas por parte de jogadores e técnicos. A FIFA afirmou que a saúde dos envolvidos está "no topo das prioridades". A entidade já havia alertado para a possibilidade de temperaturas extremas, já que muitos jogos estão programados entre 12h e 18h no horário local. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)

CLASSIFICADO

Flamengo vira sobre o Chelsea na Copa do Mundo de Clubes



Com brilho de Bruno Henrique, Wallace Yan e Plata, Rubro-Negro vence por 3 a 1

No segundo tempo, o Flamengo voltou com a mesma formação, mas com postura mais agressiva. Gerson quase empatou aos 8', após erro defensivo do Chelsea. Plata, no rebote, quase completou para o gol, mas errou por centímetros. A pressão surtiu efeito pouco depois de uma mudança decisiva: Bruno Henrique entrou no lugar de um apagado Arrascaeta e mudou o jogo.

Com apenas três minutos em campo, o camisa 27 apareceu bem posicionado para completar de primeira um cruzamento de Plata, que testou para o meio da área. Aos 19', Bruno Henrique retribuiu: cabeceou para o segundo pau e encontrou Danilo livre para virar o placar. Em desvantagem, o Chelsea desmoronou. Três minutos depois do segundo gol, Nicolas Jackson foi ex-

pulso após entrada violenta em Ayrton Lucas, dificultando qualquer reação dos ingleses.

Com um a mais, o Flamengo administrou o jogo e ainda teve fôlego para matar a partida. Aos 37', após jogada bem construída pela direita, Plata arriscou o chute, a bola sobrou limpa para Wallace Yan, que teve tranquilidade para dominar e tocar no canto, fazendo o 3 a 1 definitivo.

A vitória reforça o moral do time comandado por Filipe Luís, que agora avança para a semifinal com confiança e o apoio de uma torcida que fez festa nas arquibancadas americanas. O Chelsea, por sua vez, volta para casa com mais uma deceção internacional e o gosto amargo de uma eliminação diante de um adversário superior. (Igor Santhiago, especial para O Hoje)

VILA NOVA busca reação

Em crise na Série B, Tigre busca reencontrar o caminho das vitórias neste domingo, em Manaus, pela 13ª rodada da competição

Igor Santhiago

O Vila Nova volta a campo neste domingo, 22 de junho, para enfrentar o Amazonas, em Manaus, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. A partida carrega um peso significativo para o Tigre, que vive um momento de instabilidade. A equipe colorada vem de quatro derrotas consecutivas na competição e tenta, fora de casa, dar início a uma retomada na temporada, quebrar o jejum de vitórias e voltar a pontuar para se afastar da parte de baixo da tabela.

Depois de um início promissor na Série B, o Vila Nova entrou em uma sequência negativa que culminou, inclusive, na troca de comando técnico. Luizinho Lopes, que assumiu recentemente a equipe, terá neste confronto a sua se-



Vila Nova tenta reação contra o Amazonas após quatro derrotas seguidas

gunda partida à frente do clube e a primeira com tempo hábil de preparação. A semana livre de sete dias foi considerada fundamental para ajustar questões táticas e físicas, já que antes da estreia contra o América-MG o novo treinador havia comandado apenas uma sessão de treinamento. Agora, com mais conhecimento do elenco, Luizinho espera uma resposta imediata dos jogadores em campo.

Para o jogo diante do Amazonas, o Vila terá desfalques

importantes. O zagueiro Tiago Pagnussat cumpre suspensão automática após a expulsão na rodada passada, e o volante Arilson, em recuperação de lesão muscular, sequer viaja com a delegação. Além deles, o meio-campista Igor Henrique é dúvida. A provável escalação do Tigre tem Halls no gol; Elias pela direita, a dupla Schappo e Walisson Maia na zaga, e William Formiga na lateral esquerda. O meio de campo deve ser formado por João Vieira, Diego

Miticov e Jean Mota. No ataque, a trinca ofensiva terá Júnior Todinho, Guilherme Parede e a dúvida entre André Luís ou Gabriel Poveda.

O duelo é crucial para o Vila Nova voltar a encontrar confiança e consistência. Enfrentar um adversário direto na luta contra o rebaixamento pode ser a chance ideal para reacender o espírito competitivo da equipe. A missão é clara: vencer fora de casa e iniciar um novo capítulo na Série B. (Especial para O Hoje)

LIGA DAS NAÇÕES FEMININA

Brasil começa abaixo, reage com força no bloqueio e vence Canadá com autoridade

A Seleção Brasileira Feminina de Vôlei voltou a mostrar força na Liga das Nações. Nesta sexta-feira (20), a equipe comandada por José Roberto Guimarães superou o Canadá por 3 sets a 0, com parciais de 25/20, 25/23 e 25/23, na etapa disputada em Istambul, na Turquia. Foi a segunda vitória consecutiva do Brasil na competição.

Antes disso, a equipe havia vencido a Bélgica e soma agora cinco triunfos em seis jogos no torneio. O resultado leva o Brasil aos 14 pontos na classificação geral, mantendo a equipe na parte de cima da tabela. Já o Canadá estaciona nos cinco pontos e acumula mais um revés.

Bergmann e Kudiess comandam vitória

As protagonistas da partida foram as ponteiras Julia Bergmann e Julia Kudiess. Bergmann foi a

maior pontuadora do confronto, com 17 acertos no ataque, enquanto Kudiess se destacou no bloqueio, com oito pontos no fundamental, metade dos 16 que ela anotou no total.

Apesar de alguns momentos de oscilação, principalmente nos dois primeiros sets, o time brasileiro conseguiu manter o controle nas horas decisivas. O saque e o bloqueio cresceram ao longo da partida, e as mudanças feitas por Zé Roberto surtiram efeito nos momentos de dificuldade.

Em busca do título inédito

O próximo compromisso da seleção será neste sábado (21), às 10h (de Brasília), contra a República Dominicana. Em busca do título inédito da Liga das Nações, o Brasil tenta manter o embalo e consolidar sua vaga nas finais. (Davih Lacerda, especial para O Hoje)

Divulgação/Volleyball World



Com show de Kudiess e Bergmann, seleção confirma boa fase e chega aos 14 pontos

DIVISÃO DE ACESSO



Rubra surpreende com saída de Cléber Gaúcho, enquanto Ângelo Luiz assume Verdão após deixar o Anápolis

Na luta pelo acesso, Anapolina e Rio Verde trocam de treinador

A reta inicial da Divisão de Acesso do Campeonato Goiano de 2025 tem sido marcada não só pelo equilíbrio dentro de campo, mas também por mudanças no comando técnico de equipes que ainda sonham com a elite. Em meio a um cenário competitivo, duas equipes anunciaram trocas de treinadores nesta sexta-feira (20): Anapolina e Rio Verde.

Rubra muda mesmo invicta

A principal surpresa veio da Rubra, que mesmo invicta na competição decidiu encerrar o vínculo com Cléber Gaúcho. A saída do técnico, que acumulava três vitórias e três empates em seis jogos, ocorreu um dia após a vitória por 1 a 0 sobre o Grêmio Anápolis. Com ele, a Anapolina construiu o

melhor ataque da competição (11 gols) e sofreu apenas cinco, desempenho que a mantém firme na zona de classificação.

Atualmente, a equipe ocupa a vice-liderança da Segundona com 12 pontos, apenas um atrás do líder Trindade. O novo comandante deve ser anunciado antes do próximo compromisso, contra o Morrinhos, neste domingo (22), no Jonas Duarte.

Verdão aposta na mudança

Outro clube que optou por mudança foi o Rio Verde. Após a derrota por 3 a 0 para o Trindade, Laécio Aquino deixou o cargo e abriu espaço para a chegada de Ângelo Luiz. O treinador estava no Anápolis, na disputa da Série C nacional, onde não conseguiu vitórias em nove partidas e deixou o

time na lanterna do grupo. Agora, assume o Verdão do Sul, que ocupa a quinta colocação com oito pontos. A estreia está marcada para o mesmo domingo, contra o Tupy de Jussara, fora de casa.

Disputa pela elite

A disputa pelas duas vagas de acesso está acirrada. O Trindade lidera com 13 pontos, seguido de perto por Anapolina (12), ambas hoje com vaga garantida na elite. O Centro-Oeste (10), Tupy de Jussara (9) e Rio Verde (8) aparecem logo atrás e seguem vivos na briga. Morrinhos (5) tenta se reaproximar, enquanto Iporá (4) e Grêmio Anápolis (3) ocupam as últimas posições e, no momento, estariam sendo rebaixados para a Terceira Divisão. (Davih Lacerda, especial para O Hoje)



Atualmente o Curaa atende cerca de 200 crianças da rede estadual de ensino

Divulgação/Curaa

Projeto em Goiás transforma cães rejeitados em aliados terapêuticos

Iniciativa treina os animais para atuar no apoio a crianças com autismo e paralisia cerebral

Thais Teixeira

contou Elaine.

O projeto Centro Universal de Referência à Assistência Animal (Curaa), desenvolvido no Instituto Federal de Urutaí (GO), é uma iniciativa social que oferece uma nova oportunidade a cães reprovados nos testes para guiar pessoas cegas. Por não atenderem a certos critérios, esses animais são redirecionados para um treinamento especializado, passando a atuar como animais de assistência emocional e terapêutica, apoiando crianças que possuem transtornos do neurodesenvolvimento, autismo e paralisia cerebral ou outras questões cognitivas ou sensoriais.

Elaine Bezerra, responsável pelo projeto explica que a ideia surgiu quando foi percebido que mesmo reprovados, esses cães continuavam com qualidades que poderiam ser aproveitadas.

"Cães que não se graduaram para cães guias continuavam com muitas qualidades, inclusive e a mais importante ao meu ver que é aptidão natural em servir, estar junto, estar pronto para quaisquer eventualidades. Visto que o público autista e outras deficiências se encontravam e se encantavam quando em contato com os cães partimos para esse objetivo com essa visão",

"Os critérios continuam padronizados, em quase todas as escolas do mundo existem alguns testes que são aplicados que verificam e atestam uma possível aptidão ao trabalho. Mas um dos critérios mais valiosos eu diria que de caráter eliminatório são traços de agressividade e reatividade. Geralmente cães com esse perfil nem saem para socializar, caso ele demonstre ser de natureza agressiva", completou.

O treinamento parte da socialização e da sensibilização desse animal em diversos contextos e ambientes utilizando acessórios pertinentes de estímulo e percepção. Outro fator detalhado pela responsável é que o projeto não atende apenas crianças, mas também pacientes em hospitais e clínicas, casas de acolhimento e permanência de pessoas idosas.

Auxílio aos alunos

Recentemente, o Curaa em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (Seduc) tem levado os cães para auxiliar alunos pedagogicamente de forma ativa durante os períodos de contraturno promovendo o desenvolvimento motor e sensorial de crianças em fase de alfabetização. Com coletes ajustáveis com velcro, os animais auxiliam em ati-



O projeto promove inclusão, aprendizado e acolhimento em escolas, hospitais e abrigos

vidades com letras estimulando a autonomia e o crescimento sócio emocional.

"A parceria com a secretaria de Educação foi firmado após "amostras grátis" de quão transformador conseguímos ser dentro de um ambiente escolar. O acordo com a secretaria foi de aten-

der alunos com transtorno do espectro autista e deficientes intelectuais nas salas de educação especializadas e os resultados são surpreendentes. Resultados desses onde o aprendizado e a participação com coletivo foi preconizado, atenção direcionada, engajamento percebido, au-

tocontrole e ainda com interação social e sensorial, fim da evasão escolar, entre tantos outros benefícios que se estendem não só na escola mas em casa e na sociedade", pontuou Bezerra.

Atualmente cerca de 200 alunos da rede estadual de ensino são atendidos durante o contraturno, em que os estudantes estão na escola em atividades extracurriculares. Em clínicas são atendidas em média 18 pessoas, em relação aos hospitais Elaine relatou que esse número não é mensurável, isso porque dependendo do hospital todos os leitos e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) são atendidos.

Ela também explicou que a principal diferença de um cão de assistência do Curaa e de um cão guia tradicional, é que os cães guias são entregues ao tutor e por enquanto, o Curaa ainda não tem esse animal para ser entregue.

"Avaliamos que o impacto é de extrema relevância onde inserimos cães e a interação com cão estimula habilidades importantes como coordenação motora, atenção, memória tudo de forma lúdica e motivadora, criamos primeiro vínculo e percebemos que quando o aluno se sente seguro e conectado com o cão o aprendizado acontece de forma natural e prazerosa".

Cães ajudam crianças a vencer medo, ansiedade e rejeição

Marciandreia é mãe do Joaquim, ela conheceu o projeto em agosto de 2024, através do Colégio Estadual Jardim Vila Boa. Após tomar conhecimento do Curaa, começou a ser trabalhada a relação entre os cães e Joaquim para ver como seria a reação do jovem, que segundo a mãe foi muito receptivo.

"Ele viu o cão como um amigo, ele fala que a (Caju) é amiga dele, um trabalho maravilhoso o desenvolvimento espetacular dessas atividades na escola com o cão no próprio ambiente escolar junto com outros colegas", relata.

Desde então Marciandreia tem percebido melhora na concentração, demonstração

de interesse para participar das atividades escolares e mais gosto para frequentar a escola. "Antes da chegada dos cães ele não gostava de ir pra escola chorava, nossa como era complicado fazer ele ir. Desde quando chegou o projeto Curaa tudo mudou, vamos dizer que tudo ficou mais colorido de uma certa forma".

A interação com os cães ajudou o jovem em um momento de crise na escola em que estuda. Segundo a mãe, Joaquim estava agitado em sala, falando alto e nervoso, após a professora de apoio o levar para a Sala de Atendimento Educacional Especializada o rapaz se tranquilizou ao ver os cães e após isso

passou a fazer atividades de motricidade. "Daí então nem parecia aquele menino nervoso muito agitado", relata.

Andre Freiria e Graziela Blanch, são pais do Rodrigo, eles conhecem o projeto através das redes sociais. Devido ao fato de já possuírem pet em casa, os pais avaliam que a introdução foi bem tranquila devido ao fato de já existir uma rotina de cuidados com o cachorro.

"Mas o acompanhamento de perto pelo Curaa foi fundamental para que os ajustes necessários fossem realizados de maneira bem tranquila. Hoje estamos como família socializadora de um cão filhote (desde os 3 meses até

agora - 11 meses) onde o Curaa acompanha a evolução do cão semanalmente e dá todo o suporte para que este trabalho de socialização seja feito da maneira mais correta possível".

Mais calmo e tranquilo

Os dois destacam que Rodrigo tem se tornado mais calmo e tranquilo e que quando ele está próximo de ter uma crise o cão ajuda a revertê-la. "É como se o nervosismo/irritação intenso dele fosse substituído pela graça de brincar, estar perto, ser lambido pelo cão", relatam.

Para Rodrigo o ambiente escolar se tornou menos hostil em decorrência do cão. "A es-

cola era o ambiente mais sensível para o Rodrigo, por ter passado um episódio de bullying no ambiente escolar. A partir da presença do cão na escola, com ele, juntamente com a Auxiliar Terapêutica, este ambiente foi se tornando cada vez menos hostil. O auxílio hoje dos cães que o acompanham é a simples presença e possibilidade de estar em contato quando ele precisar, pois os cães que o acompanham hoje são cães sem tarefas específicas para o Rodrigo. Esperamos que isso mude, pois o Curaa tem trabalhado para conseguir um cão que execute tarefas específicas para acalmá-lo." (Especial para O Hoje)

Regularização fundiária muda realidades e promove inclusão

Com foco em famílias de baixa renda, programa coordenado pela Agehab garante direito à moradia, acesso a serviços essenciais e valorização de imóveis em áreas urbanas

Thaís Teixeira

A Regularização Fundiária Urbana de interesse social tem transformado a realidade de milhares de famílias goianas ao garantir o direito à moradia e a propriedade legal dos imóveis ocupados. Voltada especialmente para áreas urbanas onde vivem famílias de baixa renda, essa iniciativa busca legalizar assentamentos consolidados, promovendo inclusão social e valorização urbana.

Em Goiás, a Agência Goiana de Habitação (Agehab) é encarregada de gerenciar esse procedimento em áreas públicas do estado. A regularização envolve diversas etapas técnicas e administrativas: desde a pesquisa fundiária que tem o objetivo de identificar as áreas que podem ser regularizadas.

Em seguida é realizado o levantamento topográfico onde além do local passar pela tiragem de medidas a infraestrutura passa por uma verificação. Após isso o projeto passa por votação onde o município realiza uma análise para a aprovação da proposta, o cadastramento das famílias que moram no imóvel é realizado. O Chefe do Poder Executivo estadual autoriza o processo.

Após esse trâmite, os imóveis são registrados em cartório e os títulos de propriedade são entregues aos moradores.

De acordo com a Agehab, a finalidade central da regula-



Assembleia Legislativa aprova doação de terrenos da UFG para regularização fundiária em Goiânia

rização fundiária urbana é garantir que famílias de baixa renda disponham de habitação adequada e da titularidade formal de suas residências. Ademais, o procedimento avalia as condições da infraestrutura ambiental e da região. Dentre os principais vantagens citadas pela Agehab estão:

A emissão da certidão jurídica, onde os moradores passam a contar com um documento que comprova a posse legal de seus imóveis, assegurando proteção jurídica e estabilidade patrimonial. Além disso, a legalização facilita o acesso a serviços públicos essenciais, como fornecimento de água tratada, energia elétrica, rede de esgoto e outros benefícios de infraestrutura.

O impacto direto da regularização é a valorização dos imóveis, que passam a ter maior aceitação no mercado, permitindo que os proprietários utilizem seus bens como garantia para financiamentos

e tenham acesso a novas oportunidades econômicas.

Um exemplo recente da regularização fundiária foi a aprovação, em definitivo, na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), da proposta que autoriza o Estado a adquirir, por doação onerosa, dois terrenos pertencentes à Universidade Federal de Goiás (UFG), localizados em Goiânia.

A medida, aprovada com 21 votos favoráveis, visa justamente à regularização fun-

diária das áreas atualmente ocupadas. Os imóveis somam cerca de 29 mil metros quadrados e estão avaliados em aproximadamente R\$ 9,8 milhões. De acordo com o projeto, a doação está condicionada ao uso dos terrenos para regularização em benefício dos atuais ocupantes. Caso contrário, as áreas deverão ser devolvidas à universidade.

Outro fator esclarecido pela Agehab é que esse tipo de regularização traz benefícios significativos tanto para as famílias quanto para o desenvolvimento urbano das cidades. Para os moradores, o processo garante a propriedade legal do imóvel, proporciona segurança jurídica e facilita o acesso a serviços públicos. Já para a cidade, a regularização contribui para o planejamento urbano eficiente, aprimora a infraestrutura local e promove a inclusão social, favorecendo a construção de uma cidade mais organizada, justa e integrada.

Outro fator esclarecido pela Agehab é que esse tipo de regularização traz benefícios significativos tanto para as famílias quanto para o desenvolvimento urbano das cidades. Para os moradores, o processo garante a propriedade legal do imóvel, proporciona segurança jurídica e facilita o acesso a serviços públicos. Já para a cidade, a regularização contribui para o planejamento urbano eficiente, aprimora a infraestrutura local e promove a inclusão social, favorecendo a construção de uma cidade mais organizada, justa e integrada. (Especial para O Hoje)

TIPOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

REGULARIZAÇÃO URBANA

O Reurb é um programa do Governo Federal criado para legalizar ocupações em áreas urbanas e rurais. Seu objetivo é identificar e regularizar imóveis que estão fora das exigências legais, respeitando as particularidades de cada caso. A Lei nº 13.465/2017 oferece os instrumentos jurídicos e administrativos necessários para facilitar esse processo. Além da legalização, o Reurb também busca promover formas sustentáveis de ocupação, de acordo com as normas urbanísticas locais, e prevenir novas ocupações irregulares.

Regularização Rural: Nas áreas rurais, a regularização considera a distinção entre posse e propriedade. O objetivo é garantir o direito à terra, mas sempre associado à sua função social e à preservação ambiental. Mesmo com a posse legal, os ocupantes não têm liberdade irrestrita para usar o solo, principalmente se suas ações comprometerem o meio ambiente.

Fonte: Núcleo Jurídico Priscila Rezende

SANTA HELENA

Operação flagra furto de energia em imóveis



Ação com apoio da Polícia Militar identificou nove fraudes no município

Uma operação realizada nos dias 17 e 18 de junho, combateu o furto de energia em Santa Helena, município localizado a cerca de 30 quilômetros de Rio Verde. A ação realizada pela Equatorial Goiás, em parceria com a Polícia Militar, resultou na identificação de nove locais com ligações irregulares, sendo cinco residências e quatro estabelecimentos comerciais, nos bairros Lucilene e Setor Central.

As equipes de fiscalização encontraram diversos tipos de fraude. Em um dos casos mais inusitados, o morador utilizava um dispositivo eletrônico com controle remoto para desviar energia elétrica, interferindo diretamente na medição do consumo. Outro caso chamou atenção pelo grau de ocultação: um desvio feito diretamente na rede elétrica estava embutido dentro da parede da casa, antes mesmo do ponto de medição. O responsável foi conduzido à delegacia de Rio Verde.

Entre os comércios flagrados

estão um restaurante e um consultório odontológico. Em ambos, foram encontradas adulterações internas no medidor de energia, comprometendo a aferição do consumo real. A distribuidora informou que o cálculo do prejuízo causado pelas fraudes será feito individualmente.

Além do impacto financeiro para a distribuidora, o furto de energia representa um sério risco à segurança da população. As ligações clandestinas podem provocar curtos-circuitos, incêndios e danos irreversíveis à rede elétrica, uma vez que, na maioria das vezes, são feitas sem qualquer critério

técnico ou material adequado. A prática ilegal também pode deixar bairros inteiros sem fornecimento em casos de sobrecarga provocada pelas conexões irregulares.

Segundo a Equatorial Goiás, somente em 2025 já foram realizadas 117 operações e registradas 77 prisões. No

ano passado, foram 290 ações e 158 prisões. Desde o início da concessão da empresa, os números acumulados somam 475 operações e 289 prisões, resultado de um trabalho integrado com os órgãos de segurança pública.

Outro ponto de preocupação é o impacto direto dessas fraudes sobre o sistema tarifário. Quando há perdas não técnicas — como é o caso dos furtos —, o custo acaba sendo redistribuído entre os consumidores regulares. Isso torna o combate às ligações ilegais uma medida não apenas de segurança e justiça, mas também de proteção ao equilíbrio econômico do setor elétrico.

A companhia destaca a importância da colaboração da população no combate a esse tipo de crime e lembra que denúncias anônimas podem ser feitas gratuitamente pela Central de Atendimento, no número 0800 062 0196. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

Doenças respiratórias disparam em Goiás e atingem 82% do esperado

Casos crescem mais de 50% em relação ao ano anterior, pressionam o sistema de saúde e acendem alerta para vacinação e cuidados preventivos diante da estiagem e das queimadas

Renata Ferraz

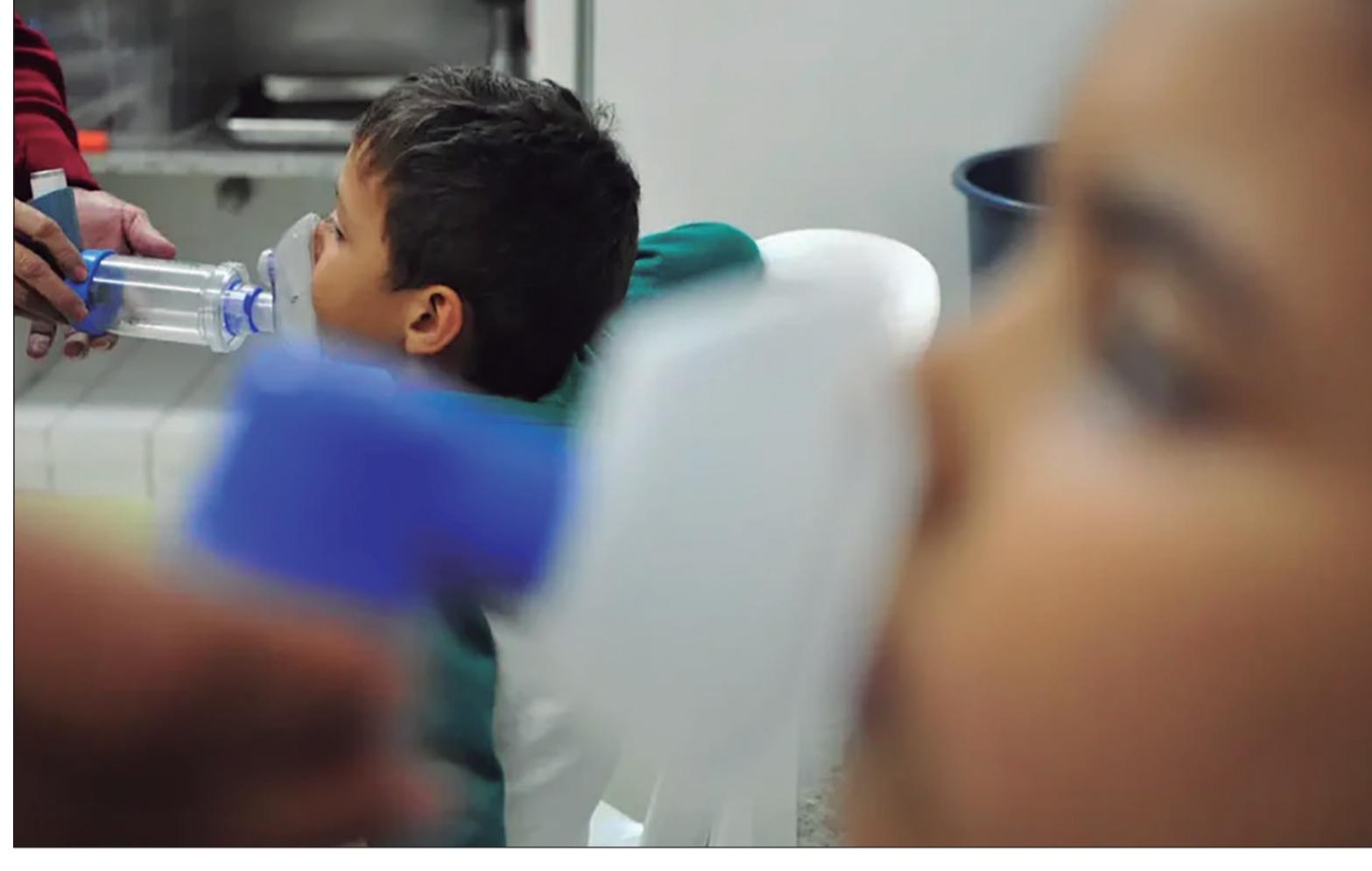
O avanço das doenças respiratórias em Goiás acendeu o alerta de autoridades e profissionais da saúde. Dados divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO) na terça-feira (17) apontam que, até o momento, o Estado confirmou 6.150 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em 2025.

Este número corresponde a 82,27% do total esperado para o ano, que é de 7.475 casos. Em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram registrados 4.065 casos, o aumento chega a 51,21%, um dado alarmante que acende o sinal de alerta para as autoridades de saúde do Estado.

Além do crescimento expressivo nos casos, as internações hospitalares também apresentam alta, embora de forma mais discreta. Foram contabilizadas 2.824 admissões até agora, contra 2.771 no período equivalente de 2024, representando um aumento de 1,9%.

Apesar desse avanço mais moderado, a SES-GO reforça a necessidade de atenção contínua para evitar a sobrecarga da rede hospitalar e garantir atendimento eficaz aos pacientes.

Para conter a escalada da doença, as equipes de vigilância epidemiológica monitoram os dados diariamente, identificando surtos e variações sazonais para agir rapidamente. A Secretaria também está organizando a dis-



Reprodução/EBC

Estado registra

6.150 casos em 2025, aproxima-se do total de 2024 e amplia leitos hospitalares para atender pacientes

tribuição de leitos, disponibilizando atualmente 40 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 20 de enfermaria dedicados exclusivamente ao tratamento da SRAG. Esses leitos fazem parte do total de 4.258 unidades hospitalares disponíveis na rede estadual e conveniada.

Desde o primeiro trimestre de 2025, a SES-GO tem investido em diversas ações para enfrentar a sazonalidade das doenças respiratórias.

Entre elas, destacam-se a ampliação da vacinação contra a gripe, a capacitação de profissionais de saúde e o acompanhamento constante da ocupação hospitalar. Essas medidas buscam aumentar a eficiência da gestão

e ampliar a capacidade de atendimento, especialmente diante do crescimento dos casos.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave é um quadro clínico que engloba diversas infecções respiratórias causadas por vírus como Influenza (gripe), Covid-19, rinovírus e vírus sincicial respiratório (VSR), este último bastante comum em crianças. A SRAG se caracteriza por causar um comprometimento significativo da função respiratória, muitas vezes exigindo internação hospitalar e uso de suporte ventilatório.

Os sintomas principais incluem febre alta, tosse persistente, chiado no peito, falta de ar e, em casos graves, insuficiência respiratória. Segundo médicos especialistas, o rápido reconhecimento desses sinais é fundamental para o início precoce do tratamento, o que pode evitar complicações mais sérias e até óbitos.

A infectologista do Hospital das Clínicas de Goiânia, Dra. Marina Soares, explica que "a SRAG é uma condição que pode ser causada por diferentes vírus, e a gravidade do quadro depende de fatores como idade, comorbidades e resposta imunológica do paciente. A vacinação é uma das principais

armas para prevenir casos graves e proteger os grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas".

Baixa adesão à vacina agrava cenário

A vacinação contra a gripe é fundamental para conter o avanço da SRAG em Goiás e no Brasil. A vacina trivalente disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) protege contra as cepas H1N1, H3N2 e B, que são as principais responsáveis pelos casos graves de gripe. A aplicação pode ser feita simultaneamente com outras vacinas do calendário nacional, facilitando o acesso da população.

Apesar da importância da imunização, a cobertura vacinal no Estado ainda está abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, que é de 90% para os grupos prioritários.

Até o momento, menos de 60% do público-alvo — composto por gestantes, crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas — recebeu a vacina. Essa baixa adesão amplia o risco de disseminação do vírus Influenza e pode levar a um aumento ainda maior dos casos graves e das internações.

A subsecretária de Vigilância em Saúde da SES-GO, Flávia Amorim, ressalta: "Vacinar é um ato de proteção individual e coletiva. Não estamos falando apenas de números, mas de vidas, principalmente das crianças e idosos, que são os mais vulneráveis. Por isso, reforçamos o convite para que a população procure as salas de vacinação, que estão disponíveis em mais de 900 pontos espalhados pelo Estado".

Para ampliar a resposta à epidemia, o Ministério da Saúde já liberou recursos financeiros para reforçar o atendimento que incluem R\$ 50 milhões para atendimento de adultos com SRAG no SUS e R\$ 100 milhões destinados em maio para o atendimento de crianças hospitalizadas. Essas ações buscam fortalecer a assistência e evitar o colapso dos serviços.

Além da vacinação, medidas preventivas simples são indicadas para reduzir a transmissão de vírus respiratórios. Higienizar as mãos com frequência, evitar aglomerações e ambientes fechados, cobrir o rosto ao tossir ou espirrar e usar máscaras ao apresentar sintomas gripais são cuidados essenciais.

Hospital tem alta nos atendimentos por doenças respiratórias



Divulgação/SES-GO

O Hospital Estadual de Formosa (HEF) exemplifica claramente o impacto direto da combinação entre seca, queimadas e baixa cobertura vacinal na saúde pública. Nos primeiros seis meses de 2025, a unidade já realizou mais de 4.600 atendimentos relacionados a doenças respiratórias.

Desse total, 2.065 casos ocorreram apenas entre maio e junho, período em que o aumento expressivo de pacientes evidencia a gravidade da situação e o efeito das condições climáticas adversas.

Segundo Karolina Reis, coordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do HEF, a fumaça das queimadas é um dos principais agravantes para esses números alarmantes.

"Crianças, idosos, gestantes e pessoas com doenças respiratórias crônicas são os mais afetados. A fumaça con-

tém substâncias tóxicas que penetram profundamente nas vias aéreas, desencadeando crises alérgicas e inflamatórias severas. Isso não só aumenta o risco de internações, mas pode também levar a óbitos", alertou.

Além dos sintomas imediatos, como tosse persistente e irritação nos olhos, a exposição contínua a essa fumaça pode desencadear quadros clínicos graves. Wanderson Sant'Ana, coordenador do Pronto-Socor-

ro do HEF, reforça que a prevenção é a medida mais eficaz para evitar complicações.

"A hidratação frequente, a limpeza adequada dos ambientes e a procura imediata por atendimento médico

diante dos primeiros sintomas são essenciais. À medida que o período seco avança, os cuidados precisam ser intensificados para proteger a população", afirmou. (Especial para O Hoje)

ONU faz reunião emergencial após escalada no conflito entre Israel e Irã

Reunião de emergência tem acusações cruzadas, alertas sobre ataques a civis e questionamentos ao papel das potências ocidentais

Lalice Fernandes

O Conselho de Segurança da ONU realizou uma reunião de emergência na sexta-feira (20), em Nova York, para discutir a escalada do conflito entre Israel e Irã. O encontro foi convocado a pedido do Irã e marcado por trocas de acusações, discursos acalorados e falas duras de diplomatas dos dois países e de outras potências globais.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, alertou para a gravidade da situação. "Não estamos caminhando em direção a uma crise, estamos correndo em direção a ela", disse. Ele pediu que os países envolvidos "deem uma chance à paz" e afirmou que "a expansão deste conflito pode acender um fogo que ninguém pode controlar".

Representante do Irã, Amir-Saeid Iravani, acusou Israel de cometer crimes de guerra e exibiu fotos de vítimas civis dos recentes bombardeios. "Pelo menos duas mulheres grávidas e seus bebês ainda não nascidos foram mortos no mesmo dia em que Israel atacou a emissora nacional



Conselho de Segurança da ONU discute ofensiva israelense e tensão nuclear, sob acusações mútuas entre diplomatas

Irib durante uma transmissão ao vivo", declarou. Segundo Iravani, os ataques representam "graves violações do direito internacional".

Danny Danon, embaixador de Israel, rebateu com ataques verbais diretos ao diplomata iraniano. "Senhor Iravani, o senhor não é uma vítima. O senhor nem sequer é um diplomata. O senhor é um lobo fingindo ser diplomata, e nós já cansamos de fingir o contrário", afirmou. Danon acusou o Irã de tentar assassinar o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e o presidente dos EUA, Donald Trump. "Seu governo tentou o assassinato do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e tentou o

assassinato do presidente Trump", disse, sem apresentar provas. Em outro momento, reforçou a posição de Israel: "Não pedimos desculpas por nos defendermos. Não pedimos desculpas por atacar as instalações nucleares do Irã. Não pedimos desculpas por neutralizar a ameaça".

O representante iraniano, por sua vez, afirmou que, se o Conselho de Segurança não agir, corre o risco de perder credibilidade. "Se o conselho não agir agora, enviará a mensagem de que o direito internacional e as resoluções se aplicam seletivamente. Se o regime de não proliferação entrar em colapso, este conselho compartilhará a responsabilidade com o regime is-

raelense", afirmou Iravani.

Durante o encontro, a tensão se ampliou com as manifestações das principais potências. A embaixadora dos Estados Unidos, Dorothy Camille Shea, classificou o Irã como "a principal fonte de instabilidade e terror no Oriente Médio, com capacidade para produzir uma arma nuclear". A declaração divergiu das falas de países como Rússia e Argélia. O embaixador russo, Vasily Nebenzya, acusou os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a Alemanha de espalharem a "invenção infundada" de que o Irã pretende fabricar armas nucleares.

Nebenzya ainda criticou o posicionamento da Agência In-

ternacional de Energia Atômica (AIEA), que recentemente afirmou que o Irã havia violado o Tratado de Não Proliferação Nuclear. O diplomata russo afirmou que essas nações — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e a Alemanha — a AIEA seriam "cúmplices" dos ataques israelenses.

O clima da reunião foi de forte polarização. Mesmo com o apelo inicial por diálogo, os discursos revelaram a dificuldade da ONU em mediar um cessar-fogo e frear a escalada da violência. Representantes de países aliados do Irã, como Argélia e Rússia, se contrapuseram às falas de EUA e Israel, enquanto Guterres reforçou o apelo por soluções diplomáticas. (Especial para O Hoje)

EVACUAÇÃO

Embaixada vai identificar quem quer deixar Israel



A Embaixada do Brasil em Tel Aviv orienta brasileiros a atualizar localização e registrar interesse em deixar Israel

Desde o início do conflito entre Israel e Irã, em 13 de junho, a Embaixada do Brasil em Tel Aviv tem monitorado de perto a situação dos cidadãos brasileiros no país. Na sexta-feira (20), foi divulgado um alerta consular informando sobre a abertura de um cadastro para brasileiros que pretendem deixar Israel devido aos recentes ataques.

O formulário deve ser preenchido por cada brasileiro, incluindo crianças e adolescentes, com o objetivo de atualizar a localização de todos e identificar aqueles que têm intenção de sair do país. A representação ressalta que, até o momento, não há planos oficiais para repatriação ou evacuação em massa. O Aeroporto Ben-Gurion, principal porta aérea do país, segue fechado para voos comerciais, operando somente em casos excepcionais autorizados pela Autoridade de Aviação Civil de Israel.

Para os que pretendem deixar Israel por via terrestre, a embaixada orienta que a saída deve ser feita por meios próprios, já que as fronteiras terrestres permanecem abertas, mas funcionam com horários restritos e podem sofrer alterações conforme o desenvolvimento do conflito. Informa-

ções atualizadas sobre funcionamento e exigências estão disponíveis em canais oficiais do governo israelense.

A embaixada destaca que a assistência consular nessas situações é limitada e recomenda que os brasileiros aviam cuidadosamente os riscos e as condições de viagem, especialmente quanto às exigências de visto e segurança nos países vizinhos.

Na quinta-feira (19), o governo israelense anunciou a redução do estado de alerta para Atividade Limitada em grande parte do território, medida válida até esse sábado (21), mas sujeita a mu-

danças rápidas diante da evolução do cenário. O comando militar também estabeleceu regras para o funcionamento dos postos de fronteira terrestres, com restrições que podem ser alteradas a qualquer momento.

Desde outubro de 2023, o Itamaraty mantém a recomendação para que brasileiros evitem viagens não essenciais a Israel. A embaixada reforça que a melhor maneira de garantir segurança neste momento é acompanhar as informações oficiais e planejar deslocamentos com cautela. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

PERIGO

AIEA alerta para risco de catástrofe nuclear causado por ataques de Israel ao Irã

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, alertou na sexta-feira (20) que um ataque à usina nuclear de Bushehr, no Irã, pode causar uma catástrofe.

"É uma usina nuclear em funcionamento e um ataque direto pode levar a uma liberação muito alta de radioatividade no meio ambiente", afirmou durante sessão do Conselho de Segurança da ONU.

Na véspera, a AIEA informou que a usina de Arak, também chamada Khondab, foi atingida por bombardeios israelenses. Segundo a agência, "os principais edifícios da instalação, incluindo a unidade de destilação", sofreram danos.

Também na quinta-feira (19), o Exército de Israel declarou ter realizado ataques aéreos contra dezenas de alvos militares e um centro de pesquisa nuclear no Irã. Entre os locais atingidos estão a sede da Organização de Inovação e Pesquisa Defensiva (SPND), respon-

sável por desenvolver o programa nuclear iraniano, fábricas de mísseis e instalações que produzem componentes para motores de foguetes.

Segundo o comunicado, mais de 60 caças participaram da operação, com o lançamento de cerca de 120 munições. Os aviões sobrevoaram Teerã durante a madrugada.

Grossi afirmou que países da região demonstraram preocupação com a possibilidade de cortes no fornecimento de energia elétrica à usina de Bushehr. "Um ataque que desativasse as duas únicas linhas que fornecem eletricidade à usina poderia causar o derretimento do núcleo do reator, resultando em uma alta liberação de radioatividade no meio ambiente", declarou.

Contudo, o diretor ainda reiterou que a agência "pode garantir, por meio de um sistema de inspeções irrefutáveis, que nenhuma arma nuclear será desenvolvida no Irã". (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

Essência

Fotos: Divulgação/Globo



Seis décadas de ficção e um rosto que atravessou gerações

Francisco Cuoco foi protagonista de personagens que ajudaram a definir a telenovela brasileira

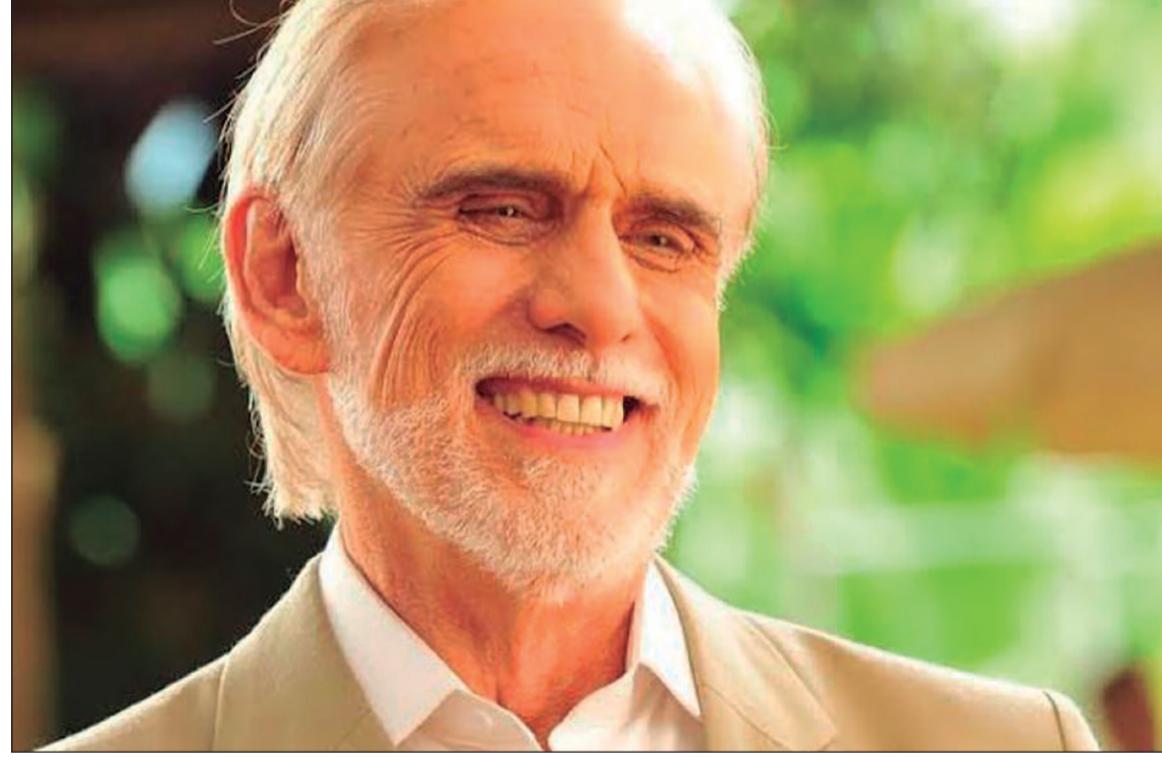
Luana Avelar

Francisco Cuoco morreu na última quinta-feira (19), aos 91 anos, em São Paulo. Estava internado no Hospital Albert Einstein havia cerca de vinte dias, enfrentando complicações de saúde associadas à idade avançada. O corpo foi velado na última sexta-feira (20), no Funeral Home da Bela Vista, em cerimônia aberta ao público. O sepultamento ocorreu no mesmo dia, em ato restrito a familiares e amigos.

Filho de um feirante, nascido no Brás em 1933, Cuoco abandonou o curso de Direito para estudar na Escola de Arte Dramática da USP. No teatro, deu os primeiros passos sob direção de nomes como Ademar Guerra e Gianni Ratto. O início da carreira se deu no TBC e, em 1961, ganhou projeção ao atuar ao lado de Fernanda Montenegro na montagem de *O Beijo no Asfalto*, de Nelson Rodrigues. Foi o início de uma trajetória marcada por intensidade e versatilidade.

A televisão o tornaria conhecido em todo o país. Estreou no Grande Teatro Tupi e logo integrou o elenco de novelas da Record e da Excelsior. Foi em *Redenção* (1966), na TV Excelsior, que passou a ser identificado como galã — estereótipo que acompanharia parte significativa de sua trajetória. Em 1970, estreou na TV Globo, onde construiria os papéis mais célebres da carreira.

Na emissora, sua presença moldou a linguagem das novelas em uma época de redefinição estética do gênero. Em *Selva de Pedra* (1972), foi Cristiano Vilhena, empresário dividido entre ambição e paixão, na obra de Janete Clair e Daniel



De Cristiano a Herculano, Francisco Cuoco construiu uma carreira marcada por papéis icônicos e presença constante no horário nobre

Filho que atingiu 100% de audiência em alguns estados. Em *O Semideus* (1973), assumiu o papel de Hugo Leonardo, jornalista envolvido em uma trama política de suspense. No ano seguinte, em *Cuca Legal*, exibiu sua veia cômica como o psicanalista Pedro Ernesto, sob texto de Marcos Rey.

Foi em *Pecado Capital* (1975), porém, que seu talento encontrou um dos papéis mais memoráveis. No papel de Carilão, taxista que se depara com uma mala de dinheiro após um assalto, Cuoco compôs um tipo popular, ambíguo, que representava as contradições morais da classe média urbana. A parceria com Janete Clair se repetiria em *O Astro* (1977), onde viveu Herculano Quintanilha, um ilusionista que assume ares de vidente e mobiliza o país. A novela foi um marco de audiência e levou o

autor Carlos Drummond de Andrade a escrever que, com o fim da trama, era hora de "voltar à vida real".

Cuoco também esteve no elenco de *O Sétimo Sentido* (1982), *A Próxima Vítima* (1995), *Torre de Babel* (1998), *Celebridade* (2003), *Alma Gêmea* (2005), *Ti Ti Ti* (2010) e *Salve-se Quem Puder* (2020), sua última novela. Atuou em mais de 40 produções televisivas, consolidando-se como um dos rostos mais conhecidos da dramaturgia brasileira.

Sua atuação aliava sobriedade, elegância e domínio técnico. Dominava o tempo de cena e oscilava com naturalidade entre personagens trágicos e farsescos.

No cinema, participou de

em dezenas de montagens, sempre alternando entre os clássicos e a comédia popular.

Na última década, o ator atuou com menor frequência. Afastado dos palcos por questões de saúde, passou a viver com a irmã Grácia, de 86 anos, em um apartamento na zona sul de São Paulo. Em entrevista concedida no mês anterior à sua morte, relatou dificuldades de locomoção, uso de sonda nasal e desinteresse pelas novelas atuais.

"Assisto ao jornal, alguma reportagem mais interessante. Mas perdi o interesse em novelas. Vejo filmes. Mas nem sempre, porque são muito longos", afirmou à Folha.

Ainda assim, emocionou-se ao voltar a gravar, em 2023, uma participação especial no humorístico *No Corre*, do canal Multishow. A última homenagem em vida foi no pro-

grama *Tributo*, da Globo, exibido no início de junho. A emissora suspendeu a programação da última quinta-feira para reprisar o especial em sua memória.

Entre as manifestações de pesar, a de Fernanda Montenegro se destacou. Em uma publicação em rede social, a atriz lamentou a partida do amigo com quem dividiu palcos e telas desde 1958. "Querido, tão querido amigo Cuoco. Seguimos juntos em muitas encenações", escreveu. "Francisco Cuoco é um ator absoluto. Um querido e amado ser humano."

Reconhecido por colegas e pelo público como referência artística, Cuoco foi um dos poucos profissionais da emissora a manter contrato vitalício. Recebeu os principais prêmios da televisão brasileira, como Troféu Imprensa, APCA e Arte Qualidade Brasil.

Com sua morte, encerra-se um capítulo da televisão brasileira. Não apenas pelo fim de uma carreira extensa, mas pela ausência de um intérprete que moldou arquétipos e ampliou os horizontes dramáticos do gênero. Ao longo de seis décadas, o ator atravessou épocas, estilos e formatos, sempre com a mesma entrega silenciosa, feita de gestos contidos, olhares longos e falas marcantes.

Francisco Cuoco deixa três filhos — Tatiana, Rodrigo e Diogo —, netos, amigos e um público que o acompanhou por toda a vida. Mas deixa, sobretudo, uma galeria de personagens que continuam vivos na memória coletiva de um país que aprendeu a se reconhecer nas tramas que ele ajudou a construir. (Especial para O Hoje)

Divulgação



Especialista diz que a intolerância à lactose pode ser transitória e defende abordagem funcional para reverter o quadro

Intolerância à lactose pode ser transitória e tende a piorar com produtos “sem lactose”

Nutricionista alerta que causas do desconforto digestivo nem sempre estão no leite e defende abordagem focada na recuperação intestinal

Luana Avelar

O desconforto intestinal após o consumo de leite tem levado muitos brasileiros a recorrer a produtos industrializados com o rótulo “sem lactose” na tentativa de aliviar sintomas como distensão abdominal, gases e diarreia. Mas, segundo a nutricionista e pesquisadora Aline Quissak, essa solução pode ser enganosa — e até prejudicial. “Nem toda intolerância é permanente. Muitas vezes, o problema está no intestino, não no leite”, afirma.

Pesquisas apontam que cerca de 70% da população adulta no Brasil apresenta algum grau de dificuldade para digerir a lactose, o açúcar naturalmente presente no leite. Embora existam fatores genéticos associados a essa condição, especialmente variações nos genes MCM6 e LCT, a intolerância pode ser temporária quando provocada por causas secundárias, como inflamações intestinais, estresse, uso de antibióticos e dieta desregulada.

O alerta de Aline vai além da questão genética. Para ela, o foco do tratamento deve ser a saúde intestinal. “É possível reconstruir a tolerância ao leite. O foco deve estar na saúde intestinal, não apenas na exclusão alimentar”, diz. Ela explica que a mucosa intestinal, quando inflamada, torna-se sensível até mesmo aos produtos “sem lactose”, que muitas vezes contêm aditivos e proteínas desnaturadas. “Pacientes com o intestino inflamado muitas vezes não respondem bem a es-

ses alimentos”, afirma.

A investigação funcional, com exames como o coprológico funcional, pode revelar causas distintas para os sintomas, como a baixa produção de enzimas digestivas — entre elas a amilase fecal, essencial para a digestão de carboidratos. Nesse contexto, a exclusão total do leite pode ser apenas uma medida paliativa, sem resolver o problema de base.

A abordagem proposta por Aline envolve o uso de probióticos específicos capazes de restaurar o equilíbrio da microbiota e reduzir a inflamação intestinal. Cepas como *Lactobacillus rhamnosus* GG, que reduz a permeabilidade intestinal, *Bifidobacterium longum*, que auxilia na digestão da lactose, e *Saccharomyces boulardii*, eficaz na recuperação pós-antibióticos, são indicadas para modular a resposta imune e favorecer a tolerância alimentar.

Além da suplementação, a nutricionista sugere substituições alimentares que respeitem a fragilidade do intestino. Alimentos naturalmente pobres em lactose, como queijos maduros (meia cura, canasta, parmesão) e bebidas vegetais feitas em casa, são alternativas mais seguras e econômicas.

Segundo a especialista, o caminho para uma vida sem restrições passa pelo entendimento individualizado da causa dos sintomas. “Em vez de eliminar o leite para sempre, podemos reconstruir a tolerância a ele, começando pela recuperação da barreira intestinal”. (Especial para O Hoje)

Maíra Cardi revelou que desembolsou R\$ 1,5 milhão para cancelar um contrato de R\$ 5 milhões com uma casa de apostas. A decisão foi tomada depois que o marido, Thiago Nigro, explicou para a influenciadora como funciona o mercado de apostas, levando Maíra a considerar o rompimento necessário. Segundo ela, o contrato havia sido assinado anos atrás, no auge da febre de apostas no país, mas Maíra garante que nunca chegou

a fazer nenhuma publicidade do serviço. “Meu empresário disse que era idôneo, que até a Globo e o Neymar faziam, então confiei”, explicou.

Ela reforçou que não se arrepende de ter pago a multa para evitar prejudicar seu público. “Paguei um milhão e meio exatamente para não enfiar ninguém em furada e não serem enganados como eu fui”, declarou, destacando que prefere perder dinheiro a promover algo que não confia.

LIVRARIA

A memória como resistência na literatura de Conceição Evaristo

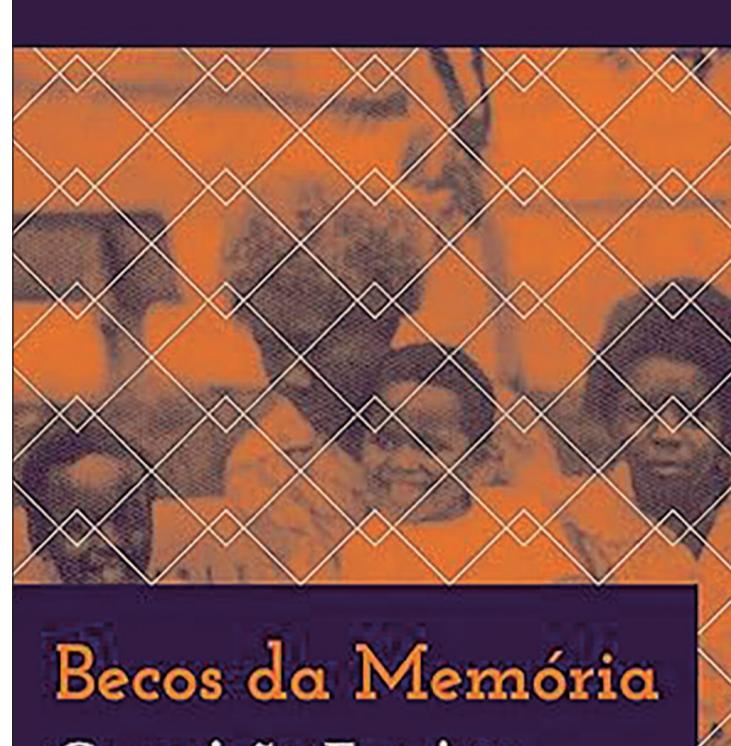
Romance resgata vivências apagadas e constrói identidade coletiva a partir de vozes femininas negras

Em *Becos da Memória*, a escritora mineira Conceição Evaristo propõe uma narrativa construída a partir da memória individual e coletiva como ferramenta de resistência. O livro, publicado originalmente em 2006, tem como base a experiência da autora em uma favela de Belo Horizonte e investiga, por meio da ficção, as marcas deixadas pela exclusão social, o racismo e a desigualdade urbana. A história se desenvolve pela voz de uma narradora que recupera fragmentos do passado para reconstruir o presente.

O romance não segue uma estrutura linear. O que guia a leitura são os fios da lembrança que costuram afetos, perdas e afetividades da comunidade retratada. A autora se vale da oralidade como traço essencial de sua escrita, criando uma estética que valoriza as falas populares e as narrativas silenciadas pela história oficial. Essa escolha narrativa contribui para a formação de uma literatura que não apenas representa, mas que também denuncia e reivindica.

A ambientação nas favelas e cortiços evidencia os efeitos da marginalização. No entanto, Evaristo ultrapassa a denúncia ao dar profundidade aos personagens, especialmente às mulheres negras que habitam os becos. Elas são construídas como pilares da sobrevivência coletiva e depositárias da memória social. A escritora apresenta essas figuras com humanidade e complexidade, desafiando estereótipos e criando novos imaginários.

O tempo, nesse romance, funciona como espiral: o passado é constantemente revisado para iluminar o presente. A memória não aparece como nostalgia, mas como mecanismo de compreensão e enfrentamento. É através dela que a narradora reorganiza suas experiências e reinterpreta sua trajetória, revelando como a construção identitária está ligada às histórias compartilhadas com o grupo.



Becos da Memória
Conceição Evaristo



sionando as fronteiras entre ficção e realidade. Ao fazer da memória um território de disputa, Evaristo reposiciona os becos como espaço de saber e resistência.

A autora

Maria da Conceição Evaristo de Brito é uma linguista e escritora brasileira. Agora aposentada, teve uma prolífica carreira como pesquisadora-docente universitária. É uma das mais influentes literatas do movimento pós-modernista no Brasil, escrevendo nos gêneros da poesia, romance, conto e ensaio. (Especial para O Hoje)



Maria da Conceição Evaristo de Brito é uma das mais influentes literatas do movimento pós-modernista no Brasil

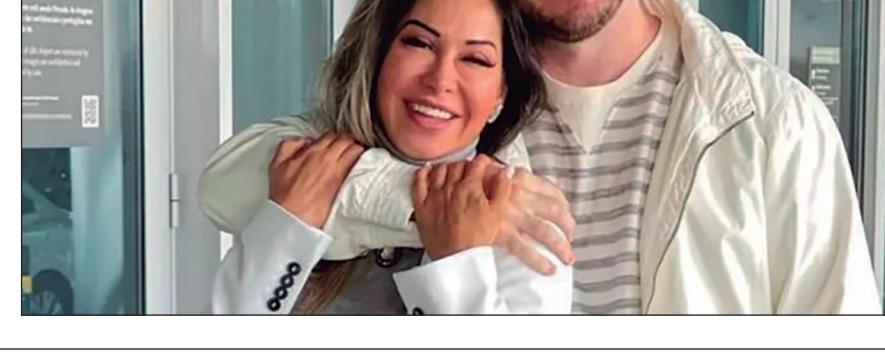
CELEBRIDADES

Maíra Cardi paga multa milionária para romper contrato com casa de apostas

Maíra Cardi revelou que desembolsou R\$ 1,5 milhão para cancelar um contrato de R\$ 5 milhões com uma casa de apostas. A decisão foi tomada depois que o marido, Thiago Nigro, explicou para a influenciadora como funciona o mercado de apostas, levando Maíra a considerar o rompimento necessário. Segundo ela, o contrato havia sido assinado anos atrás, no auge da febre de apostas no país, mas Maíra garante que nunca chegou

a fazer nenhuma publicidade do serviço. “Meu empresário disse que era idôneo, que até a Globo e o Neymar faziam, então confiei”, explicou.

Ela reforçou que não se arrepende de ter pago a multa para evitar prejudicar seu público. “Paguei um milhão e meio exatamente para não enfiar ninguém em furada e não serem enganados como eu fui”, declarou, destacando que prefere perder dinheiro a promover algo que não confia.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO

Espetáculo "As Fanfarronas" estreia com elenco feminino em Alto Paraíso

O Grupo Carroça leva à cena o espetáculo "As Fanfarronas" neste sábado (21), às 18h, na Praça do Skate em Alto Paraíso de Goiás. Livremente inspirado em "O Soldado Fanfarrão", de Plauto, o trabalho é protagonizado exclusivamente por mulheres e subverte o texto clássico com uma abordagem feminista e cômica. Com direção de Izabela Nascente, a montagem questiona padrões patriarcais e reforça o protagonismo feminino no teatro. Quando: sábado (21). Onde: Praça do Skate, Alto Paraíso (GO). Horário: 18h. Entrada gratuita.

Tattoo Rock Fest movimenta cidade com competição de tatuagem e piercing

Neste sábado (21), o Shopping Estação Goiânia recebe o segundo dia do Tattoo Rock Fest, festival que reúne mais de 160 artistas da arte corporal vindos de diversas partes da América do Sul. O público poderá acompanhar gratuitamente a realização de tatuagens ao vivo e conferir a competição que elege os melhores trabalhos em diferentes categorias. Além da mostra artística, o evento oferece praça de alimentação, bar exclusivo e espaço para comercialização de produtos alternativos. Quando: sábado (21). Onde: Shopping Estação Goiânia (Av. Goiás, nº 2151, Setor Central). Horário: das 9h às 17h. Entrada gratuita.

Espetáculo "Big Bang Gyn" estreia nas ruas de Goiânia com crítica poética à história da cidade

A Praça do Trabalhador recebe neste sábado (21), às 16h30, a estreia do espetáculo "Big Bang Gyn", uma montagem performática do grupo Coletivo Tônus que mistura teatro, música e instalação para investigar, com

Divulgação



Com montagem composta exclusivamente por mulheres, Grupo Carroça estreia "As Fanfarronas"

humor e crítica social, os apagamentos históricos que marcam a fundação de Goiânia. Com direção de Rui Bordalo e elenco formado por Alinne Vieira, Eliana Santos, João Paulo Falcão e Tarciso Peris, a peça propõe uma desconstroção da narrativa oficial da cidade. Quando: sábado (21). Onde: Praça do Trabalhador, Setor Nova Vila. Horário: 16h30. Entrada gratuita.

IRA! apresenta show especial da turnê "Acústico 20 Anos" em Goiânia

Neste sábado (21), a banda IRA! celebra os 20 anos do disco "Acústico MTV" com show inédito em Goiânia, no palco do Centro de Convenções da PUC-GO. Com repertório que inclui clássicos como "Flores em Você", "Dias de Luta" e "Tarde Vazia", a apresentação contará com formato acústico e músicos convidados. Os ingressos custam a partir de R\$ 80 e podem ser adquiridos pelo site icones.com.br. Quando: sábado (21). Onde: Centro de

Convenções da PUC-GO (Av. Engler, 507 - Jardim Mariliza). Horário: abertura dos portões às 19h, show às 21h.

DOMINGO Cartórios promovem acolhimento e ações sociais no domingo (22)

O programa Cartórios pelo Bem Social encerra sua semana de atividades neste domingo (22) com ações voltadas ao cultivo de horta comunitária e acolhimento social no Grupo Espírita Amor e Vida. A iniciativa atende populações em situação de vulnerabilidade e busca oferecer dignidade por meio de escuta, cuidados e fortalecimento de vínculos. Quando: domingo (22). Onde: Sede Social do Grupo Espírita Amor e Vida (Av. Marginal Leste, Brisas do Cerrado, Goiânia). Horário: das 12h às 17h. Entrada gratuita.

Último dia para visitar a CASACOR Goiás

Neste domingo (22), encerra-se a 28ª edição da CA-

SACOR Goiás, que reúne 48 ambientes criados por 65 profissionais sob o tema "Semear Sonhos", em uma área de 3.500 m² no Setor Marista. Além das experiências de arquitetura, design e paisagismo, o público poderá aproveitar o último dia do tradicional Special Sale, com descontos de até 70% em peças de mobiliário, decoração e objetos. Quando: domingo (22). Onde: Rua 1.131, Qd. 235, Lt. 23 - Setor Marista, Goiânia. Horário: das 14h às 22h. Entrada: ingressos disponíveis no site casacor.abril.com.br.

Festival Solidari&Arte encerra neste domingo com oficinas, feira e atrações culturais

O Solidari&Arte chega ao seu último dia neste domingo (22), no Shopping Estação Goiânia, com uma programação gratuita que celebra a cultura popular e a arte urbana. O evento reúne oficinas de grafite e audiovisual, feira de economia criativa, brinquedos infantis, atrações musicais e cortejos tradicionais como Catira e Folia de Reis, além de promover ações de sustentabilidade e acessibilidade. Quando: domingo (22).

Onde: Shopping Estação Goiânia (Av. Goiás, nº 2151 - Setor Central). Horário: atrações a partir das 15h, feira das 10h às 22h. Entrada gratuita.

Feira de Multicolecionismo reúne raridades no Shopping Estação

A Feira de Multicolecionismo encerra neste domingo (22), das 8h às 14h, com exposição e venda de moedas, cédulas, selos, brinquedos antigos, vinis, figurinhas, miniaturas e outras relíquias. A mostra, que ocupa a praça de eventos do Shopping Estação Goiânia, é voltada a colecionadores, curiosos e amantes de peças raras. Quando: domingo (22). Onde: Shopping Estação Goiânia (Av. Goiás, 2151 - Centro). Horário: das 8h às 14h. Entrada gratuita.

Medicamentos podem auxiliar no tratamento do alcoolismo



O ensaio clínico contou com 384 participantes

dos dois medicamentos; dois grupos receberam apenas um dos compostos de forma isolada; e o quarto grupo utilizou placebo. O estudo foi conduzido em modelo duplo-cego, ou seja, sem que pesquisadores ou participantes soubessem quais substâncias estavam sendo administradas em cada grupo.

De acordo com os resul-

tados, a maior redução no consumo de álcool foi observada entre aqueles que receberam o tratamento combinado. A vareniclina, mesmo quando administrada isoladamente, também demonstrou efeitos positivos. Os dados foram obtidos a partir de biomarcadores sanguíneos, em especial o B-PETH, que indica consumo recente de álcool, e de relatos dos próprios voluntários.

Os pesquisadores destacaram que a eficácia da combinação foi aproximadamente duas vezes superior à dos tratamentos disponíveis atualmente. Apesar do potencial promissor, os autores

do estudo ressaltam a necessidade de mais investigações antes que a terapia possa ser aprovada para uso clínico em larga escala.

Outro achado relevante da pesquisa foi a redução de efeitos colaterais, em especial a náusea, comum em pacientes que utilizam vareniclina. A adição de bupropiona parece ter atenuado esse sintoma, tornando o tratamento mais tolerável. Segundo os autores, o aumento da adesão ao tratamento, favorecido por uma menor incidência de efeitos adversos, pode ser decisivo para o sucesso terapêutico. (Letícia Marielle, especial para O Hoje)

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Seu foco estará voltado para assuntos familiares e emocionais. O momento pede mais empatia com quem convive com você. Evite atitudes impulsivas.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Conversas importantes podem acontecer hoje. Aproveite para esclarecer mal-entendidos e fortalecer vínculos. A mente estará ágil, mas evite teimosia.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Questões financeiras pedem atenção. Organize suas contas e evite gastos por impulso. O dia também favorece reconhecer o próprio valor.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O Sol entra no seu signo e inaugura um novo ciclo pessoal. É hora de priorizar seus objetivos e cuidar de si. Emoções à flor da pele podem trazer clareza.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Dia ideal para descansar mais e ouvir sua intuição. Reflita antes de agir ou de se envolver em discussões. O passado pode retornar, mas com lições.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



As amizades ganham destaque. Pode surgir uma oportunidade através de um grupo ou contato profissional. Evite cobranças exageradas.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Responsabilidades profissionais pedem equilíbrio emocional. Evite assumir mais do que consegue cumprir. Reconhecimento pode vir de forma sutil.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Bom momento para buscar novos aprendizados, viagens ou ampliar horizontes. Foque em pensamentos positivos e tente não se prender a ressentimentos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O céu pede mais introspecção e cuidado com os sentimentos. Negociações financeiras ou emocionais pedem calma e estratégia. Evite imprudências.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Relacionamentos ganham destaque. É hora de observar com mais atenção o que o outro sente e precisa. O equilíbrio entre dar e receber será fundamental.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Sua rotina pode exigir ajustes. Foque em melhorar a produtividade e a saúde. O momento pede mais disciplina e menos dispersão.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A energia do dia favorece a criatividade, o romance e o prazer. Encontre tempo para fazer o que gosta e se conectar com o que traz leveza.

CINEMA

Divulgação



Em 'Extermínio: A Evolução', já se passaram três décadas desde que o vírus da raiva escapou do laboratório e contaminou grande parte da humanidade

EM CARTAZ

ELIO (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Madeline Sharafian, Domee Shi, Adrian Molina. Elenco: Yonas Kibreab, Zoe Saldana, Jameela Jamil. Gênero: aventura, animação. Moviecom: 15h, 17h10, 19h15, 21h20. Cineflix Aparecida: 14h, 14h30, 16h40, 16h40, 19h10. Cinemark Flamboyant: 13h, 14h, 14h15, 15h30, 18h, 19h20, 19h35, 20h30, 22h. Cinemark passeio das Águas: 13h, 13h50, 14h, 15h30, 18h, 19h, 19h20, 20h30. Kinoplex: 16h10, 18h20, 20h40.

Extermínio: A Evolução

(EUA, 2025); Duração: 1h 55min. Direção: Danny Boyle. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Jodie Comer, Alfie Williams. Gênero: Terror, suspense. Moviecom: 14h40, 17h, 19h20, 21h55. Cineflix Aparecida: 16h50, 19h30, 21h20, 22h. Cinemark Flamboyant: 12h30, 15h10, 15h15, 15h40, 18h20, 18h30, 21h, 21h10. Cinemark passeio das Águas: 12h30, 15h15, 16h, 18h20, 19h15, 21h, 21h50. Kinoplex: 16h30, 19h, 21h30.

Como treinar o seu dragão (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler,

Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 12h, 12h45, 14h45, 14h50, 15h45, 15h50, 17h40, 17h45, 18h40, 19h25, 19h30, 20h50, 20h45, 21h30, 21h40. Kinoplex: 15h30, 16h15, 18h00, 18h50, 20h30, 21h20. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h50, 13h40, 14h00, 14h10, 14h45, 14h50, 15h50, 16h30, 16h50, 17h40, 17h50, 18h40, 19h20, 19h40, 20h45, 22h15, 21h30, 22h25. Moviecom: 14h, 15h10, 16h20, 17h45, 19h, 20h20, 21h40. Cineflix: 13h50, 15h20, 16h35, 18h, 19h, 20h35, 21h35.

Bailarina (EUA, 2025). Duração:

02:05:00h. Diretor: Len Wiseman. Elenco: Ana de Armas, Keanu. Cineflix: 21h40. Moviecom Buriti: 21h50. Cinemark Flamboyant: 16h45, 22h. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 14h20, 15h, 16h30, 16h40, 17h10, 17h30, 19h40, 20h10, 21h20, 22h, 22h15. Cineflix Aparecida: 14h40, 17h, 19h20.

Lilo & Stitch (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex: 16h20, 18h40, 21h. Cinemark Flamboyant: 12h15, 13h20, 14h30, 15h, 16h10, 16h15,

17h10, 17h30, 19h, 20h, 20h10, 21h45 e 21h50. Moviecom Buriti: 14h, 14h50, 16h30, 17h20, 18h45, 19h50. Cinemark passeio das Águas: 12h15, 14h20, 15h, 16h30, 16h40, 17h10, 17h30, 19h40, 20h10, 21h20, 22h, 22h15. Cineflix Aparecida: 14h40, 17h, 19h20.

Missão Impossível: O Acerto Final (EUA, 2025) Duração: 2h 49min. Direção: Christopher McQuarrie. Elenco: Tom Cruise, Hayley Atwell, Simon Pegg. Cinemark Flamboyant: 21h45. Cinemark passeio das Águas: 15h, 15h10, 21h15, 21h20. Kinoplex: 17h. Moviecom Buriti: 21h.

19 DE JUNHO NA CINEMARK

ASSISTA NA CINEMARK™

Negócios



Fotos: Divulgação

Goiás acompanha boom fitness com academias a R\$ 50

Academias crescem até 3 vezes e modelo low cost domina mercado

Idosos já somam 15% dos alunos de academias em Goiás

Otávio Augusto

Após a pandemia, o mercado fitness vive um momento singular em Goiás. A retomada da economia, aliada a uma mudança no perfil dos praticantes, impulsionou a abertura de novos espaços — sobretudo academias de baixo custo com estrutura moderna — e trouxe diversidade de propostas para atender a diferentes públicos.

As academias, antes concentradas em regiões mais centrais, agora chegam também a bairros periféricos e cidades do interior, com serviços que vão da musculação tradicional ao treinamento funcional, dança e alongamento.

Dados do setor indicam que o número de centros de atividade física no país quase triplicou na última década. Esse crescimento, que já era perceptível em grandes capitais, passou a refletir com força também no Centro-Oeste, especialmente em Goiânia e cidades como Anápolis e Apadreia de Goiânia. Um especialista local avalia: “Essa é a chance do setor em cidades médias, que passam a oferecer equipamentos mais modernos e ambiente agradável, antes restrito a grandes capitais”.



Mudança no perfil dos frequentadores

A musculação é hoje a atividade mais praticada, representando cerca de 30% do total de adeptos nas academias. Em seguida aparecem as modalidades de corrida e caminhada. O crescimento da prática de atividades de força é contínuo desde 2020, influenciado pela maior preocupação com a saúde geral e pela busca por bem-estar mental, autoestima e qualidade de vida.

Segundo a avaliação de profissionais do setor, a pandemia foi um divisor de águas: “A

busca agora é por saúde geral, bem-estar mental e confiança. As pessoas perceberam que atividade física é muito mais do que estética”, afirma uma especialista em comportamento do consumidor fitness.

Outra transformação importante é o aumento da presença de pessoas com mais de 60 anos nas academias. Antes representando uma fatia pequena dos clientes, hoje os idosos já são cerca de 15% do público em algumas unidades. A maior expectativa de vida, a melhora no poder aquisitivo e a conscientização sobre os

benefícios da atividade física para a saúde são fatores que explicam esse fenômeno.

O avanço das academias de baixo custo

Um dos principais motores desse crescimento em Goiás tem sido o modelo de academias de baixo custo com estrutura moderna. Esses espaços oferecem mensalidades acessíveis, entre R\$ 50 e R\$ 70, e contam com equipamentos de última geração. Ambientes climatizados, áreas de peso livre bem montadas, esteiras novas e planos com flexibilidade de horários são algumas das estratégias utilizadas para atrair clientes de diferentes perfis.

Empreendedores locais têm investido em franquias voltadas ao público de renda média e baixa. “Pesquisamos o mercado e percebemos uma lacuna na oferta de espaços de qualidade com preço acessível. Apostamos em equipamentos modernos e numa estrutura que as pessoas consigam pagar”, relata um investidor que inaugurou recentemente uma unidade em Goiânia.

Além disso, a abertura de novas unidades em bairros densamente povoados ou em regiões com forte presença universitária também tem impulsionado o mercado. Esse movimento ampliou o acesso à prática de atividade física, democratizando o segmento.

Tecnologia e diversificação de serviços

Outro fator que tem impulsionado o setor é o investimento em tecnologia. Academias em Goiás estão adotando recursos como leitores faciais, biometria, aplicativos para controle de treino, agendamento de aulas e até programas de monitoramento de desempenho físico. As plataformas digitais permitem que os usuários personalizem seus treinos e acompanhem a evolução em tempo real.

As modalidades oferecidas também ficaram mais variadas. Em Goiás, o treinamento funcional, por exemplo, já está presente em mais de 70% das academias. Aulas de dança, alongamento, pilates solo e circuitos de alta intensidade também têm ganhado espaço.

A preocupação com a saúde mental levou a um crescimento da procura por atividades integrativas, que envolvem corpo e mente.

Do lado dos investidores, o segmento de Saúde, Beleza e Bem-Estar fechou o último ano com faturamento acima de R\$ 60 bilhões no Brasil, com alta de dois dígitos em relação ao ano anterior. O modelo de franquias de academias de baixo custo, com investimento inicial em torno de R\$ 500 mil e retorno estimado entre 18 e 24 meses, segue como um dos mais procurados por empreendedores locais. (Especial para O Hoje)





EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA COOPERATIVA CENTRAL RURAL DE GOIAS LTDA.
CNPJ/MF 01.561.851/0001-76
A Cooper - Cooperativa Agropecuária Regional Rio das Almas Ltda., de acordo com Artº. 21 inc. I do Estatuto Social da C.C.R.G, convoca as Cooperativas Associadas: Cooperativa Agropecuária de Capivari Ltda, e Cooperativa Agropecuária de Firmeza Ltda. Para reunirem-se em A.G.E., a ser realizada em sua sede, a Rua 250 nº 40 – sala 02 – Setor Nova Vila CEP 74.653-200 em Goiânia – Go., no dia 04 de julho de 2025, em primeira convocação às 08:00 horas., para deliberarem sobre a seguinte Orden do dia: a) eleição dos membros da diretoria Executiva para o período de 2/025 a 2/26; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o período de 2/025 a 2/26; c) Reforma do Estatuto Social no seu artigo 30 letra "G" e d) Outros assuntos de interesse social. A Assembleia realizar-se-á em primeira convocação com a presença de dois terços do número total das Cooperativas associadas; em segunda convocação com a presença da metade mais um, uma hora depois, em terceira convocação, ou seja, as 10:00 horas, com qualquer número. Cada cooperativa deverá comparecer por seu representante legal.
Goiânia, 04 de junho de 2025
Randolfo Antonio Rodrigues de Paiva
Cooper - Diretor Presidente

EDITAL de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária
A ETI - EQUIPE DE TERAPIA INTENSIVA E ANESTESIOLOGIA LTDA inscrita no CNPJ: 23.944.686/0001-74, com sede na Rua T-30, n.988, Qd.43 Lt.05, Andar 1, Sala 2, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP: 74215-060, através de seu administrador ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR, vem nos termos de seu contrato social, **CONVOCAR** todos os sócios desta sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA** a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 27/06/2025 as 19:30 em primeira convocação, em segunda convocação no dia 03/07/2025 as 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas decisões:

a) Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída espontânea de sócios por interesse particular;
b) E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 17 de junho de 2025

ETI - EQUIPE DE TERAPIA INTENSIVA

E ANESTESIOLOGIA LTDA

ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR

Nos termos do art. 558, do CNPFE/2021, efetuamos a presente notificação por edital endereçado à Dra. Thelcia de Moura Correa, do documento registrado cujo conteúdo integral segue abaixo publicado.

Goiana, 20/06/2025.

O Oficial

Marconi de Faria Castro

Notificação Extrajudicial de Revogação de Procuração

Carlos Lacerda dos Santos, brasileiro, casado, aposentado, RG n. 656524, inscrito no CPF sob o n. 16076532149, residente e domiciliado na Rua 231, Setor Combra, lote 18, quadra 18, quadra 21, CEP: 74535-220, telefone (62)981606692 Dra. Thelcia de Moura Correa, brasileira, separada judicialmente, advogada regularmente inscrita na OAB/GO, com o nº 11466, com endereço na Rua 231, Setor Combra, Goiânia-GO, à Rua 8-A, nº. 60, Conjunto 101, Setor Aeroporto, fone (62) 3229-3829.

PROCURAÇÃO DE REVOCADA ou **NOTIFICAÇÃO PARA CESSAÇÃO DE ATOS ADVOGATICOS** Prezada Senhora Thelcia de Moura Correa, Relacionada ao meu Cartório Letrado dos Santos, brasileiro, casado, aposentado, RG n. 656524, inscrito no CPF sob o n. 16076532149, residente e domiciliado na Rua 231, Setor Combra, lote 18, quadra 21, CEP: 74535-220, telefone (62)981606692, juntamente com minha esposa Irene Wilma do Carmo Santos, brasileira, casada, registrada em firma com serviços gerais, RG de n. 2017934, inscrita no CPF sob o n. 56093616134, residente e domiciliada na Rua 231, Setor Combra, Lote 18, Quadra 21, venho, por meio desta, **NOTIFICAR** Vossa Senhoria da **IMEDIATA E IRREVOGÁVEL REVOCAGAO** de todas e quaisquer procurações que lhe foram outorgadas por mim e por minha esposa, independentemente da data e do instrumento (seja por instrumento particular ou público), para representação em processos judiciais, administrativos ou para a prática de quaisquer atos em meu nome e em nome de minha esposa. A revogação inclui, mas não se limita à procuração outorgada em 15 de junho de 1996 referente ao processo nº 5622954-81. Em razão da presente revogação, Vossa Senhoria está **IMEDIATAMENTE DESCONSTITUIDA** de todos os poderes a mim e a minha esposa outorgado e, consequentemente, NÃO ESTÁ MAIS AUTORIZADA a praticar qualquer ato em meu nome ou em nome da minha esposa, seja judicial ou extrajudicial, a partir da data em que o Dr. Ronaldo Moura leal (OAB n. 4.833) faleceu, uma vez que não conheço a advogada Dra. Thelcia de Moura Correa. Dessa forma, solicito que Vossa Senhoria se absterá de realizar quaisquer novas diligências, petições ouatos processuais ou extrajudiciais em meu nome ou em nome de minha esposa. Para fins de prova, esta notificação está sendo enviada por Cartório de Registro de Títulos e Documentos. Atenciosamente, Goiânia,

16 de junho 2025
Carlos Lacerda dos Santos
Marie Wilma do Carmo Santos



35417

Licitmais Brasil

Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações e muito mais.

0800 887 0450
WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br
www.licitmaisbrasil.com.br

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!



PUBLICIDADE LEGAL

GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/IPASGO

**Concurso do
Ipasgo tem
vagas de nível
médio e superior
com benefícios
atraentes**

Ipasgo abre seleção com salários de até R\$ 12 mil em Goiás

Instituto oferece 47 vagas para Goiânia, Anápolis e Catalão

Otávio Augusto

O Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de Goiás (Ipasgo Saúde) abriu nessa sexta-feira (13) as inscrições para um novo processo seletivo com 47 vagas de trabalho nas cidades de Goiânia, Anápolis e Catalão. As oportunidades são para candidatos com formação de nível médio e superior, com salários que variam entre R\$ 2.634,33 e R\$ 12.325,79. As inscrições seguem até a próxima quarta-feira (25) e devem ser realizadas exclusivamente pelo site oficial do instituto: ipasgosaudade.com.br/processos-seletivos/processo-em-andamento.

Processo faz parte da reestruturação do instituto

A seleção integra o plano de modernização do instituto, que atualmente presta assistência a cerca de 600 mil beneficiários em todo o estado de Goiás. Segundo o presidente do Ipasgo, Bruno Magalhães D'Abadia, a contratação de novos profissionais representa um passo estratégico na melhoria da qualidade dos serviços prestados



à população. "Estamos construindo um Ipasgo mais transparente, moderno e centrado nas pessoas. A ampliação do quadro funcional é essencial para ampliar o acesso e valorizar os profissionais que fazem a diferença todos os dias", afirma D'Abadia.

Vagas para várias áreas e formações

As vagas estão distribuídas entre áreas administrativas, técnicas, especializadas e de atendimento ao público. Entre os cargos disponíveis, destacam-se funções como assistente administrativo (ensino médio),

técnico de T.I., analista administrativo em diferentes níveis e áreas de atuação, analista de tecnologia da informação, engenheiro civil, enfermeiro e supervisor, cargo com o maior salário oferecido: R\$ 12.325,79.

Além da remuneração básica, os aprovados receberão uma série de benefícios, como vale-alimentação no valor de R\$ 1.337,54, subsídio de até 30% no plano Ipasgo Saúde Cerrado, credencial para uso nas unidades do Sesc e descontos que podem chegar a 70% em farmácias conveniadas.

Benefícios e salários

Entre os cargos de nível superior, o maior número de vagas está concentrado na função de analista administrativo, que aparece em diferentes níveis, com salários que vão de R\$ 3.441,05 (nível I) até R\$ 9.260,93 (nível V), para profissionais com pós-graduação. Também há oportunidades específicas para analistas com formação em tecnologia da informação (R\$ 7.522,46) e para engenheiro civil (R\$ 9.260,93). Já o cargo de supervisor, que exige formação superior e experiência compatível, oferece salário de R\$ 12.325,79, a maior remuneração entre todas as vagas.

Para candidatos com ensino médio completo, o destaque é o cargo de assistente administrativo, com remuneração de R\$ 2.634,33 e várias vagas disponíveis, distribuídas entre as três cidades. Há ainda uma vaga para técnico de T.I., também com exigência de nível médio e salário de R\$ 3.615,00.

Os interessados devem preencher seus dados e anexar o currículo no portal do Ipasgo, dentro do prazo previsto. Para esclarecer dúvidas, a instituição disponibilizou os telefones 0800 062 1919 e 0800 062 1920. (Especial para O Hoje)



O processo seletivo será realizado em duas etapas: análise curricular e entrevista. A equipe responsável pelo recrutamento destaca que o cronograma de entrevistas será definido com base na quantidade de currículos recebidos. A previsão é de que as contratações sejam efetivadas ainda no primeiro semestre de 2025, reforçando o atendimento nas unidades do instituto nas três cidades contempladas pelo edital.